Turismo de la Provincia
DIPUTACIÓN DE SEVILLA

Productor

Existe outra Sevilha...
que têm muito para ver

Guia prática
da província de Sevilha

Andalucía

Existe outra Sevilha...
que têm muito **para ver**

Fernando Rodríguez Villalobos.
Presidente da Diputación de Sevilha.

O **Património Monumental, a Cultura, a Natureza e a Gastronomia** são os pilares sobre os quais assenta a oferta turística da Sevilha das vilas da província, aquela outra Sevilha que se abre ao mundo como um território único capaz de oferecer experiências inesquecíveis.

Os amantes da **Natureza** encontrarão na nossa terra dois parques naturais considerados únicos no sul da Europa: a Sierra Norte e a área envolvente de Doñana. Se procura contacto com a natureza para turismo ativo (caminhadas, escalada, pesca, caça...), ou se prefere o turismo ecológico (mirantes, observatórios da natureza, reservas ecológicas...) estes dois territórios oferecem um vasto leque de possibilidades.

Nos diferentes percursos pedestres que atravessam a província - que envolvem a recuperação de antigas linhas ferroviárias para uso turístico - os visitantes têm a oportunidade de praticar desportos e atividades relacionadas com o ambiente. Percorrer esses itinerários é uma experiência cultural e paisagística.

Se falamos do **património monumental** das vilas sevilhanas, estamos a falar dos mais ricos da Andaluzia, com cerca de 300 monumentos declarados bens de Interesse Cultural. Monumentos como os que alberga La Campiña sevilhana, considerada o "grande cofre dos tesouros da província". Não é em vão, pois trata-se de uma comarca pontilhada de vilas belas e monumentais, com séculos de história. Eram, como Carmona, a cabeça de um reino árabe, ou albergam, ou, como Osuna, albergam uma Universidade. Se a oliveira, o trigo ou o girassol dominam o campo, na cidade, a laranjeira perfuma a primavera com flor da laranjeira. São cidades brancas, que impressionam já de longe pela esbeltez das suas torres, igrejas, castelos e palacetes.

No que diz respeito à **Gastronomia**, é importante notar o impulso que este setor tem dado nos últimos anos, tanto em termos de cozinha tradicional, como da cozinha de vanguarda. Em ambos os casos, sempre apoiado pelos produtos estrela de produção local da nossa província, tais como arroz, azeite, carnes curadas ibéricas, queijo, caça, cogumelos, doçaria e, claro, bons vinhos.

Mas na província há outra Sevilha, e, portanto, escolher este território como destino de **reuniões e incentivos** é uma garantia do diferente. Diferente como sinónimo de genuíno, que se materializa em herdades, fazendas, quintas e palacetes... Locais cheios de charme, em última análise, com uma oferta de lazer baseada na nossa cultura e na nossa história. Essa cultura do campo, do olival, do touro e do cavalo, que se reflete em todas as manifestações da arte e que é tão inerente à nossa idiossincrasia.

A toda esta oferta junta-se, uma rede completa de infraestruturas de comunicação e uma elevada qualidade de serviços turísticos, que fazem desta província um destino competitivo e moderno.

Porque há outra **Sevilha**, com este guia, a Diputación visa aproximar os visitantes, de uma forma simples e prática, de um destino que é sempre surpreendente.

Índice

04 Província de Sevilha. **Localização e ubicação**

05 Há outra Sevilha… **as suas comarcas**

12 Há outra Sevilha… **é fácil chegar**

18 Sevilha, **a capital**

28 Há outra Sevilha… **património monumental e artístico**

58 Há outra Sevilha… **a sua natureza**

82 Há outra Sevilha… **lazer e turismo ativo**

88 Há outra Sevilha… **as suas festas**

98 Há outra Sevilha… **o seu artesanato**

102 Há outra Sevilha… **a sua gastronomia**

106 **Endereços úteis**

Província de Sevilha
Localização e Ubicação

Situação

Sevilha, capital da Comunidade Autónoma da Andaluzia, está situada ao sudoeste da Península Ibérica e geograficamente entre os graus 38º12' e 36º51' de latitude norte e 4º39' e 6º32' de longitude. Faz fronteira com as províncias de Málaga e Cádis ao sul, Huelva ao oeste, Badajoz ao norte, e Córdoba ao leste. Com uma extensão de pouco mais de 14.000 km2, a maior da Andaluzia, a província de Sevilha é composta por 105 municípios, incluindo a capital.

A província goza de um extenso património natural e cultural: cerca de 14% da sua superfície é protegida como espaços naturais, o número de conjuntos históricos (14) e monumentos (mais de 300), o seu rico artesanato, as suas festas e costumes populares.

A Província de Sevilha
As suas Comarcas Turísticas

Com uma superfície de pouco mais de 14.000 km2 de superfície, a maior e mais povoada da Andaluzia. A província de Sevilha multiplica as atrações turísticas pelas quais a sua capital é universalmente reconhecida.

Especificamente, multiplica-as por 105, incluindo a sua capital, que é o número de vilas neste território, distribuídas em termos turísticos em seis comarcas: a vizinha Aljarafe, povoada por videiras e oliveiras; a natureza e a arquitetura rural da Sierra Norte; os impressionantes páramos da Sierra Sur, outrora terra de bandoleiros; a Via de la Plata, saída natural para o norte entre montados povoados por touros bravos; Guadalquivir-Doñana, eixo transversal da província, arrozeira na sua foz; e a Campiña, com suaves colinas semeadas com imponentes cidades monumentais.

Comarca Aljarafe

Apesar de estar inserida na área metropolitana de Sevilha, não perdeu o ambiente rural e a tranquilidade que emanam das suas vilas. A sua paisagem de suaves colinas salpicadas de vinhas e olivais, continua a albergar pequenas quintas rurais e grandes fazendas centenárias.

Albaida del Aljarafe
www.albaidadelaljarafe.es

Almensilla
www.almensilla.es

Benacazón
www.benacazon.es

Bollullos de la Mitación
www.bollullosdelamitacion.es

Bormujos
www.bormujos.net

Camas
www.camas.es

Carrión los Céspedes
www.carriondeloscespedes.es

Castilleja de Guzmán
www.castillejadeguzman.es

Castilleja de la Cuesta
www.castillejadelacuesta.es

Castilleja del Campo
www.castillejadelcampo.es

Espartinas
www.espartinas.es

Gines
www.gines.es

Huévar del Aljarafe
www.huevardelaljarafe.es

Mairena del Aljarafe
www.mairenadelaljarafe.es

Olivares
www.olivares.es

Palomares del Río
www.palomaresdelrio.es

Salteras
www.salteras.es

San Juan de Aznalfarache
www.sanjuandeaznalfarache.es

Sanlúcar la Mayor
www.sanlucarlamayor.es

Santiponce
www.santiponce.es

Tomares
www.tomares.es

Umbrete
www.umbrete.es

Valencina de la Concepción
www.valencinadelaconcepcion.es

Villanueva del Ariscal
www.villanuevadelariscal.es

Comarca Guadalquivir-Doñana

O rio Guadalquivir, a sua várzea e a sua marisma, constituem o território que abrange esta fértil comarca.

A Várzea é a zona mais elevada em cujas margens estão assentadas numerosas povoações ricas em árvores de fruto, produtos hortícolas, olivais, etc. Ao sul começa a marisma, onde o produto estrela é o arroz. Por toda esta vasta área estende-se todo um paraíso natural onde o enclave principal é o Parque Nacional de Doñana.

Alcalá del Río
www.alcaladelrio.es

Alcolea del Río
www.alcoleadelrio.es

Aznalcázar
www.aznalcazar.es

Brenes
www.brenes.es

Burguillos
www.burguillos.es

Cantillana
www.cantillana.es

Coria del Río
www.coriadelrio.es

Dos Hermanas
www.doshermanas.es

El Cuervo
www.elcuervodesevilla.es

Gelves
www.gelves.es

Isla Mayor
www.islamayor.es

La Algaba
www.laalgaba.es

La Puebla del Río
www.lapuebladelrio.es

La Rinconada
www.larinconada.es

Las Cabezas de San Juan
www.lascabezasdesanjuan.es

Lebrija
www.lebrija.es

Lora del Río
www.loradelrio.es

Los Palacios y Villafranca
www.lospalacios.org

Peñaflor
www.penaflor.es

Pilas
www.pilas.es

Tocina-los Rosales
www.tocinalosrosales.es

Villamanrique de la Condesa
www.villamanriquedelacondesa.es

Villanueva del Río y Minas
www.villanuevadelrioyminas.es

Villaverde del Río
www.villaverdedelrio.es

Comarca La Campiña

A comarca mais monumental da província. A sua pegada histórica legou-lhe um grande património que é tão rico quanto cultural.

Castelos, catedrais, universidades, conventos, palacetes, etc. constituem uma atração turística, artística e monumental inigualável.

Alcalá de Guadaira
www.ciudadalcala.org

Arahal
www.arahal.es

Cañada Rosal
www.canada-rosal.org

Carmona
www.carmona.org

Écija
www.ecija.es

El Rubio
www.elrubio.es

El Viso del Alcor
www.elvisodelalcor.org

Estepa
www.estepa.es

Fuentes de Andalucía
www.ayuntamientofuentes.com

La Campana
www.lacampana.es

La Luisiana
www.laluisiana.org

La Puebla de Cazalla
www.pueblacazalla.com

Lantejuela
www.lantejuela.org

Los Molares
www.losmolares.es

Mairena del Alcor
www.mairenadelalcor.org

Marchena
www.marchena.es

Osuna
www.osuna.es

Paradas
www.paradas.es

Utrera
www.utrera.org

Comarca Vía de la Plata

Esta foi uma área de grande importância na Antiguidade, não só devido à riqueza mineira das suas terras, mas também pelo cruzamento de estradas que a atravessam. Hoje em dia acolhe um ambiente natural muito apreciado, frequentado pelos amantes das atividades ao ar livre e pelos caminhantes que percorrem o caminho de Santiago ao longo do percurso pedestre “Via Verde”.

Aznalcóllar
www.aznalcollar.es

Castilblanco de los Arroyos
www.castilblancodelosarroyos.es

El Castillo de las Guardas
www.elcastillodelasguardas.es

El Garrobo
www.elgarrobo.es

El Madroño
www.elmadrono.es

El Ronquillo
www.elronquillo.es

Gerena
www.gerena.es

Guillena
www.guillena.org

Comarca Sierra Norte

O território mais setentrional da província de Sevilha é constituído pelo Parque Natural de la Sierra Norte, localizado no coração da Serra Morena. A morfologia do terreno, a cor verde dos seus campos e as suas riquezas naturais fazem dele um local ideal para atividades ao ar livre como caminhadas, cicloturismo, pesca, etc.

Alanís
www.alanis.es

Almadén de la Plata
www.almadendelaplata.es

Cazalla de la Sierra
www.cazalladelasierra.es

Constantina
www.constantina.es

El Pedroso
www.elpedroso.es

El Real de la Jara
www.elrealdelajara.es

Guadalcanal
www.guadalcanalsierranorte.com

La Puebla de los Infantes
www.lapuebladelosinfantes.es

Las Navas de la Concepción
www.lasnavasdelaconcepcion.es

San Nicolás del Puerto
www.sannicolasdelpuerto.es

Comarca Sierra Sur

Este foi o cenário preferido do popular bandoleiro José María "El Tempranillo" para perpetrar as suas correrias. Nesta paisagem ondulada, salpicada de olivais, pitorescas vilas serranas que se alternam com belos conjuntos urbanos mais assentados nas planícies. Esta comarca tem o seu sinal de identidade nos seus espaços naturais, na qualidade dos seus azeites e nos lugares especialmente atrativos para as atividades cinegéticas.

Aguadulce
www.aguadulce.es

Algámitas
www.algamitas.es

Badolatosa
www.badolatosa.es

Casariche
www.casariche.es

Coripe
www.coripe.es

El Coronil
www.elcoronil.es

El Saucejo
www.elsaucejo.es

Gilena
www.gilena.es

Herrera
www.herrera.es

La Roda de Andalucía
www.larodadeandalucia.es

Los Corrales
www.loscorrales.es

Lora de Estepa
www.loradeestepa.es

Marinaleda
www.marinaleda.es

Martín de la Jara
www.martindelajara.es

Montellano
www.montellano.es

Morón de la Frontera
www.ayto-morondelafrontera.org

Pedrera
www.pedrera.es

Pruna
www.pruna.es

Villanueva de San Juan
www.villanuevadesanjuan.es

Há outra **Sevilha...**

é fácil chegar

Comunicações

A sua excelente localização central no vale do Guadalquivir torna-o um território particularmente bem comunicado tanto com as províncias da Andaluzia como com o resto da geografia nacional e internacional.

Sevilha conta com uma moderna rede de comunicações que facilita a sua ligação com o mundo exterior através do Aeroporto Internacional San Pablo, a Estação de Santa Justa, a rede ferroviária de alta velocidade que faz a sua ligação com Madrid, Barcelona, Córdoba, Málaga, Valladolid, Saragoça e A Corunha, a rede de autoestradas e vias rápidas que faz a sua ligação com Espanha e outras redes europeias ou pelo Guadalquivir aberto ao Atlântico, com o seu porto fluvial único na península, com cais para navios de cruzeiro turístico e linhas regulares de mercadorias.

De comboio

A estação ferroviária de Santa Justa, a mais importante da Andaluzia, tem vias de bitola internacional que fazem a sua ligação com as diferentes redes ferroviárias de comboios de alta velocidade AVE de Espanha.

Também com partidas diárias, conta com comboios suburbanos com destino a cada uma das províncias andaluzas, bem como uma rede de comboios regionais que fazem a ligação com a Comunidade Autónoma da Andaluzia e o resto de Espanha.

Estação de Comboios de Sevilha
Santa Justa

Av. de Kansas City, s/n Sevilha
Tel. 902 320 320
www.renfe.es

Aproxime-se da Província de comboio

Rede ferroviária suburbana.

C1, C3 e C.5

Um sistema completo de comboios suburbanos liga a capital a diferentes povoações da província. Através da rede ferroviária suburbana, pode dirigir os seus passos por vilas cheias de história e beleza natural, desfrutar de monumentos, espaços naturais, rotas, trilhos, vias verdes… momentos inesquecíveis na província de Sevilha.

Oferecemos-lhe a possibilidade de conhecer as cidades e aldeias, bem como poder aproveitar todas as suas paragens para iniciar de percursos monumentais, gastronómicos, naturais, etc. Desfrutar do comboio vai fazer-nos sentir o descanso e o conhecimento das vilas e cidades sevilhanas e das suas excelências, deslocando-nos a pé ou de bicicleta.

www.turismosevilla.org

www.renfe.com

Virgen del Rocío
(Correspondência Linha C-4 e C-5),

San Bernardo
(Co(Correspondência Linha C-4, C-5 e Metro Linha 1),Ligne 1),

Santa Justa
(Correspondência Linhas C-2, C-3, C-4 e C-5),

Los Rosales
(Correspondência Linha C-3)

C1

- **Lebrija**
- **Las Cabezas de San Juan**
- **Utrera**
  - Cantaelgallo
- **Dos Hermanas**
  - Bellavista
  - Jardines de Hércules
  - Virgen del Rocío
  - San Bernardo
  - Santa Justa
- **La Rinconada**
  - El Cáñamo
- **Brenes**
- **Cantillana**
  - Los Rosales
  - Guadajoz
- **Lora del Río**

- Santa Justa
- **La Rinconada**
  - El Cáñamo
- **Brenes**
- **Cantillana**
  - Los Rosales
- **Tocina**
- **Alcolea del Río**
- **Villanueva del Río y Minas**
  - Arenillas
- **El Pedroso**
  - Fábrica de El Pedroso
- **Cazalla de la Sierra / Constantina**

Santa Justa
(Correspondência Linhas C-1, C-2 e C-4),

Los Rosales
(Correspondência Linha C-1)

- **Benacazón**
- **Sanlúcar la Mayor**
- **Villanueva del Ariscal / Olivares**
- **Salteras**
- **Valencina / Santiponce**
- **Camas**
  - San Jerónimo
  - Santa Justa
  - San Bernardo
  - Virgen del Rocío

Virgen del Rocío
(Correspondência com Linhas C-1 e C-4 do suburbano),

San Bernardo
(Correspondência com Linhas C-1, C-4 do Suburbano e Linha 1 de Metro),

Santa Justa
(Correspondência com Linhas C-1, C-3 e C-4 do suburbano)

De avião

O aeroporto está localizado a apenas dez quilómetros do centro da cidade. Concebido para receber até 8 milhões de passageiros por ano e 25 voos por hora. Oferece atualmente um grande número de voos tanto para cidades nacionais como europeias.

Aeroporto Internacional San Pablo
Ctra. Nac. IV Madrid-Cádiz, km. 532
Sevilha
Tél. 954 449 000
www.aena.es

De Autocarro

No que respeita aos transportes urbanos, atualmente Sevilha conta com uma rede de linhas de autocarros que ligam as diferentes zonas da cidade. Das duas estações de autocarros: Plaza de Armas e Prado de San Sebastián, partem autocarros para diferentes destinos na província, bem como nacionais e internacionais.

De Bicicleta

Existe um sistema de aluguer de bicicletas, com mais de 250 paragens espalhadas pela cidade e disponíveis 7 dias por semana, 24 horas por dia. Este sistema, juntamente com o número crescente de lojas de aluguer de bicicletas, torna mais confortável a deslocação pela cidade. Sevilha é também quase inteiramente uma cidade plana com uma rede de 140 km de ciclovias. Tudo isto faz com que Sevilha seja uma das melhores cidades do mundo para andar de bicicleta.

www.sevici.es

Estação de autocarros Prado de San Sebastián

Prado de San Sebastián, s/n
Sevilha
Tél. 955 479 290
www.sevilla.org

Destinos Província de Sevilha:

Utrera, Morón, Estepa, Carmona, Alcalá de Guadaira e Écija.

Destinos Andaluzia (exceto Huelva)
www.consorciotransportes-sevilla.com

Estação de autocarros Plaza de Armas

Avda. Cristo de la Expiración, s/n
Sevilha
Tél. 954 908 040
www.autobusesplazadearmas.es

Serviços metropolitanos: Ligações com 36 cidades da Área Metropolitana, coordenadas pelo Consórcio de Transporte Metropolitano da Área de Sevilha.

Serviços provinciais: Ligações com a Sierra Norte.

Serviços regionais: Ligações com as províncias de Almería, Córdoba, Granada, Huelva, Jaén e Málaga.

Serviços Nacionais: Ligações com as Comunidades Autónomas de Valencia, Catalunha, Extremadura, Madrid, Galiza, País Basco, Murcia, Astúrias e Castela e Leão.

Serviços Internacionais: Ligações com França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Portugal, Roménia e Marrocos.

Outros endereços de Transporte

Consórcio de Transportes da Andaluzia
Estação de Autocarros Plaza de Armas

Cristo de la Expiración, s/n
Sevilha
Tél. 902 450 550
www.consorciotransportes-sevilla.com

Metro

Tél. 954 540 785
www.turismosevilla.org

Transporte Urbano de Sevilha (TUSSAM)

Gabinete de atendimento ao público
Prado de San Sebastián, s/n
Segunda a sexta-feira das 8 h às 20 h.

Serviço de informação municipal
Tel. 010
Tel. 955 010 010 (de fora da cidade de Sevilha)

www.tussam.es

Sevilha, a capital

Sevilha reúne uma grande oferta monumental. Séculos de história deixaram um dos legados monumentais mais importantes do mundo, onde todos os estilos convergem. Esta qualidade monumental e cultural da cidade é uma das atrações mais apreciadas da Espanha no estrangeiro. Embora o seu património monumental seja a sua característica mais marcante, muito antes já tinha sido um centro cultural de grande importância. Nela está registada a existência, como primeiros povoadores, de uma cultura muito elevada; os Tartessianos, um povo pacífico e culto conhecido pelas crónicas gregas e vestígios arqueológicos.

Monumentos do Património Mundial da UNESCO

A UNESCO declarou-a Património Mundial em 1987 e, a 25 de junho de 2010, Sítio de Valor Universal Excecional a Catedral de Santa María de la Sede de Sevilha, juntamente com o Real Alcázar e o Arquivo das Índias.

Catedral de Sevilha

Monumento gótico por excelência. Construído no século XV no local de uma mesquita islâmica, é o terceiro maior templo do mundo depois da Basílica de São Pedro em Roma e da Basílica de São Paulo em Londres e é o maior edifício gótico do mundo. Dessa antiga mesquita, apenas o Pátio de los Naranjos e o seu minarete, a Giralda permanecem. De interesse é o seu gigantesco Retábulo-Mor, o maior do mundo. Na Capela Real está a Virgem de los Reyes, Padroeira da Arquidiocese, bem como o corpo incorrupto do Rei Fernando III, o Santo. Outro dos pontos de referência da catedral é o túmulo de Cristóvão Colombo.

www.catedraldesevilla.es

A Giralda

Mandada construir por Abu Yakub Yusuf em 1184, representa a imagem da Cidade. No século XVI foi construído o remate renascentista, composto por cinco secções. O cata-vento, conhecido como Giraldillo representa o triunfo da Fé. Tem quase 100 metros de altura, com uma rampa simples de 34 lances no seu interior, que permite o acesso à parte mais alta e desfrutar de uma vista impressionante.

www.catedraldesevilla.es

Real Alcázar

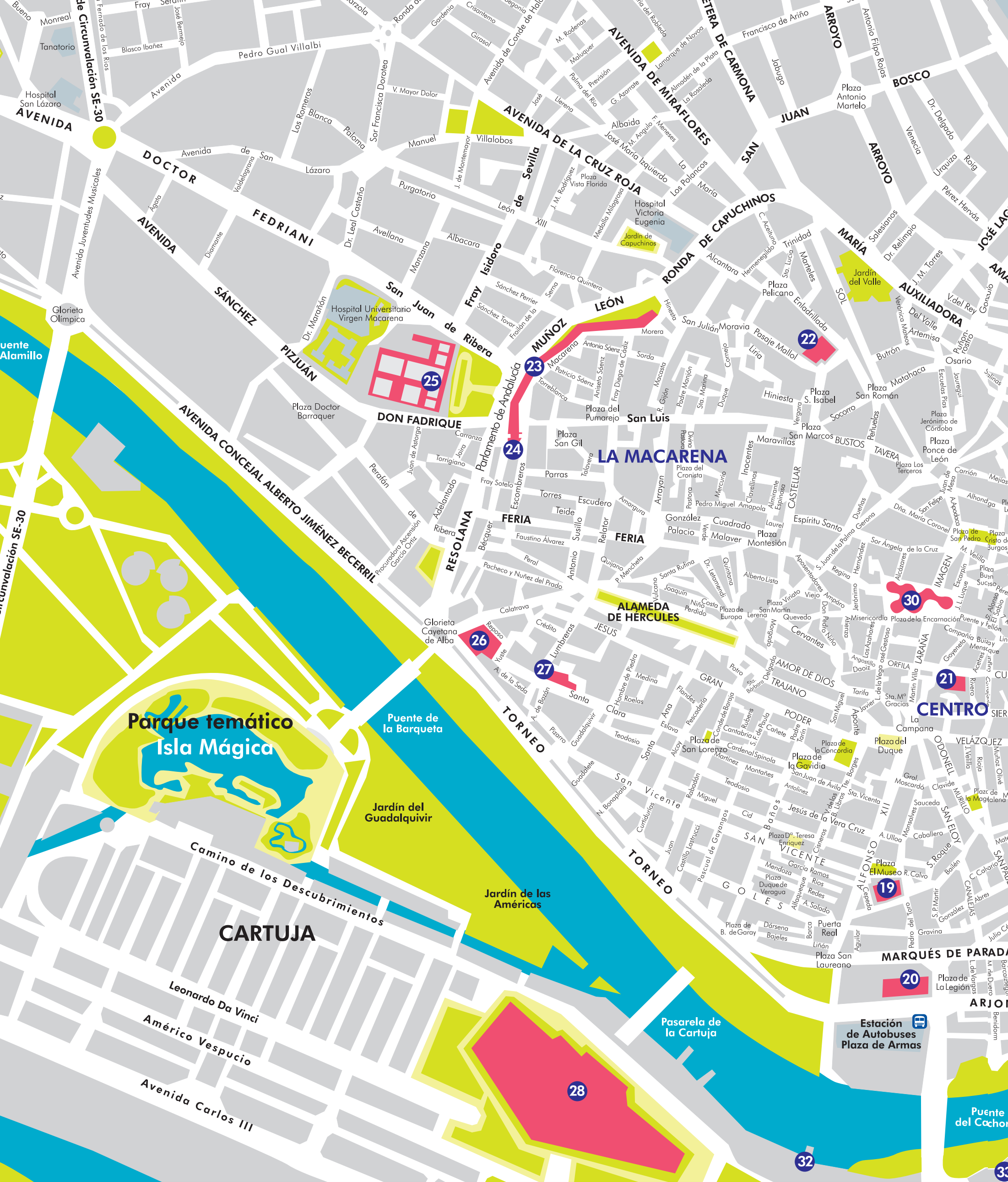
Será Pedro I, conhecido por alguns como o "Justiceiro" e por outros como o "Cruel", quem dará um caráter definitivo à antiga Alcáçova muçulmana, transformando-a num sumptuoso palácio mudéjar. Com os pátios; das Muñecas e das Doncellas, bem como o Salão de Embaixadores, prolongação da Câmara Municipal para receções e eventos oficiais. Este palácio real, ainda em uso, é o mais antigo da Europa e residência oficial da Casa Real Espanhola em Sevilha.

www.alcazarsevilla.org

Arquivo das Índias

Junto ao templo Metropolitano ergue-se o Arquivo das Índias, antiga Casa Lonja para reuniões dos mercadores, cuja construção foi iniciada em 1584. É um dos exemplos mais representativos do estilo maneirista sevilhano, com uma clara influência Herreriana. Durante o reinado de Carlos III, este edifício foi adaptado para Arquivo das Índias, o mais importante arquivo americanista do mundo, onde é mantida toda a documentação relativa ao governo e administração do Novo Mundo durante o período de coloniza ção espanhola.

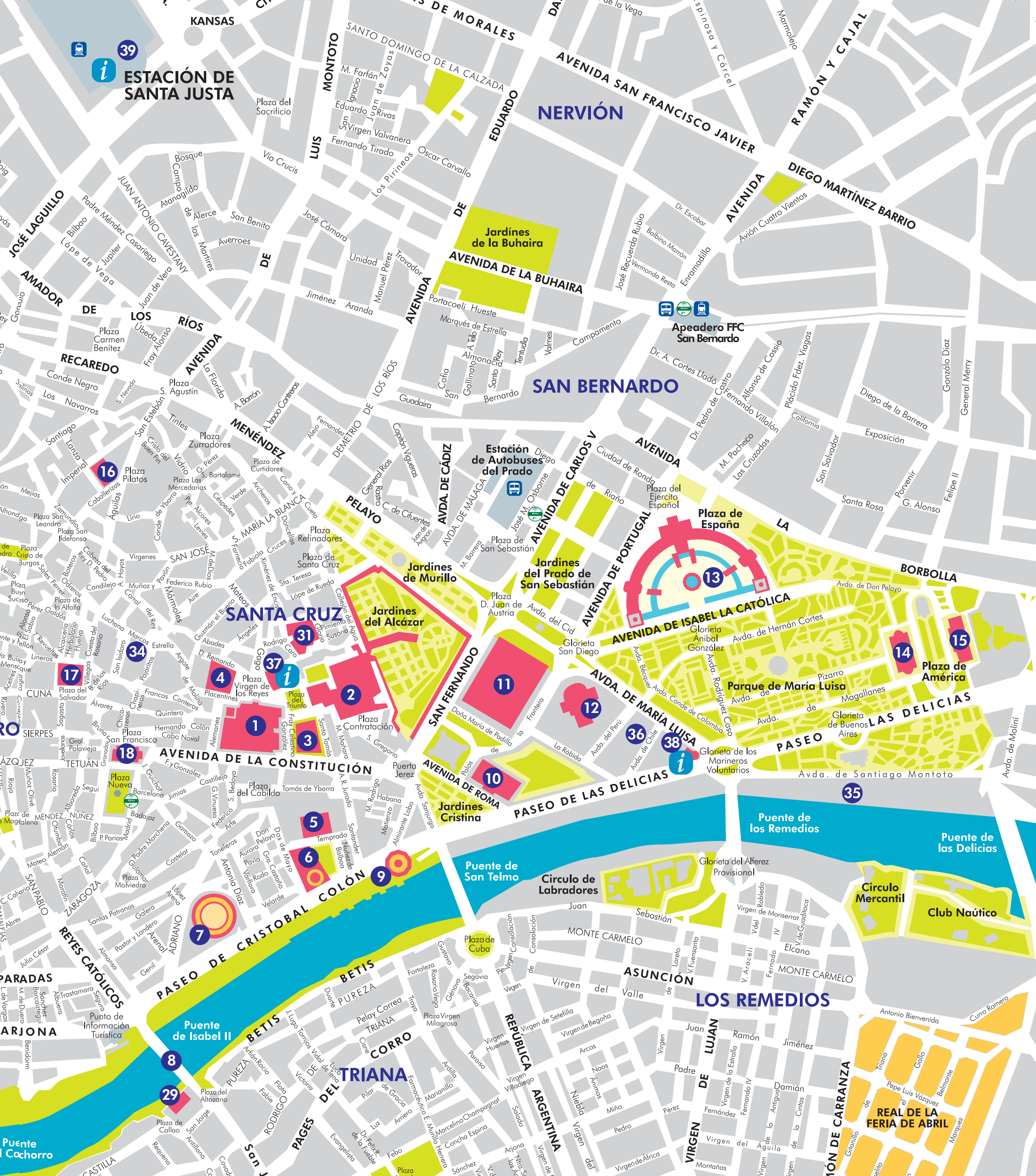
www.mecd.gob.es



1 Catedral e Giralda
2 Reales Alcázares
3 Arquivo de Índias
4 Palácio Arcebispal
5 Hospital da Caridade
6 Teatro da Maestranza
7 Praça. de Touros da Maestranza

8 Ponte Isabel II
9 Torre do Ouro
10 Palácio de San Telmo
11 Universidade
12 Casino da Exposição e Teatro Lope de Vega
13 Praça de Espanha
14 Museu de Artes e Costumes Populares

15 Museu Arqueológico
16 Casa de Pilatos
17 Igreja do Divino Salvador
18 Câmara Municipal
19 Museu de Belas Artes
20 Praça de Armas
21 Palácio de Lebrija
22 Convento de Santa Paula



Principipias Monumentos da cidade de Sevilha

23 Muralha Árabe
24 Basílica da Macarena
25 Hospital das Cinco Chagas Parlamento da Andaluzia
26 Convento de San Clemente
27 Convento de Sta. Clara Torre de Dom Fadrique
28 M. de Sta. M. de Las Cuevas Centro Andaluz de Arte Contemporânea
29 Castelo de San Jorge
30 Metropol Parasol. Las Setas
31 Hospital dos Veneráveis.Centro Diego Velázquez
32 Pavilhão da Navegação e Torre Shindler
33 Centro Cerâmica Triana
34 Museu Dança Flamenca
35 Aquário - Nora
36 Museu das Ciências. Pavillon du Pérou
37 i Praça do Triunfo
38 i Costureiro da Rainha
39 i Estação Sta. Justa

Sevilha em festa

As festas populares são uma mistura de alegria, paixão, sentimento religioso, tradição e arte, que desenham um mapa de espetáculos e datas importantes que refletem a própria natureza do povo, que atinge a sua expressão máxima na primavera, com destaque para a Feira de Abril e a Semana Santa de Sevilha.

Semana Santa

Todos os anos, quando chega a primavera, Sevilha começa a pensar na sua Semana Santa. As irmandades fazem uma estação de penitência na Santa Igreja Catedral desde o Domingo de Ramos até à manhã do Domingo de Páscoa.

Março/abril

Feira de Abril

Durante uma semana, os sevilhanos vivem numa cidade efémera de lona com centenas de casetas (barracas) alinhadas em ruas cobertas de areia dourada e decoradas com lanternas coloridas. Normalmente começa na segunda-feira com a iluminação da porta principal, à meia-noite e termina no domingo com uma queima de fogos de artifício.

Abril

O Corpus Christi

Poucas cidades espanholas mantêm as suas tradições tão intactas como Sevilha, especialmente quando se trata de celebrações religiosas. A procissão do Corpus Christi dá testemunho disso com milhares de fiéis reunidos nas ruas de Sevilha, atapetadas com junças e rosmaninho, para receber a passagem do Corpo de Cristo.

Junho (quinta-feira, 60 dias após o domingo de Páscoa)

A “Velá” de Santiago e Santa Ana

A “Velá” de Santiago e Santa Ana é uma das tradições que melhor identifica o bairro de Triana. Data do século XIII.

Final de julho

Lazer em Sevilha

Ilha Mágica

Pavilhão de Espanha · Ilha de la Cartuja
www.islamagica.es

A Ilha Mágica, o primeiro parque temático em Espanha localizado no centro da cidade, recria a cidade de Sevilha no século XV, na época da Descoberta da América.

Piratas, náufragos, pícaros e arquiduquesas são algumas das personagens que saem ao encontro dos visitantes deste Parque Temático.

Uma Ilha no coração de uma cidade única onde se pode vivenciar um mundo de magia, emoção e diversão garantida. Sete grandes áreas temáticas: Sevilha Porto das Índias, Porta de América, Amazónia, A Guarida dos Piratas, A Fonte da Juventude, O Dourado, que recriam a aventura histórica das descobertas com incríveis atrações, espetáculos, audiovisuais, desfiles e representações divertidas, áreas de jogos, numerosas lojas e locais de restauração para todos os gostos. Finalmente: Água Mágica, duas impressionantes quedas de água, que teremos de atravessar, dão-nos as boas-vindas a esta área refrescante. Entre a sua densa vegetação e os seus vestígios maias descobrirá um paraíso aquático: uma grande praia, um rio lento, grandes escorregas, áreas sossegadas com redes de descanso, etc.

Cogumelos de Sevilha

Plaza de la Encarnación 18

www.setasdesevilla.com

O Metropol Para-sol, conhecido como Cogumelos da Praça da Encarnación é a maior estrutura de madeira do mundo, com 2 colunas de betão que albergam os elevadores para o mirante, localizada na Praça da Encarnación.

Tem umas dimensões de 150 x 70 m e uma altura aproximada de 26 m. Desenhada pelo arquiteto berlinês Jürgen Mayer.

Museu Antiquarium. O museu está estruturado em torno de três grandes áreas de quase 5.000 m2. Os conteúdos oferecidos pelos vestígios arqueológicos são industriais, domésticos e urbanos. Existe um passeio arqueológico, independente do museu, com cerca de 550 m2, que se define como o principal acesso ao museu, e materializado através de um vidro do chão ao teto, de onde se adivinham os vestígios que se estendem ao longo da grande sala arqueológica. Este passeio é feito a través de 400 m2 de passarelas.

O Mirante. O nível superior alberga uma praça mirante e um percurso panorâmico que percorre a maior parte do conjunto em plataformas. No interior dos guardasóis centrais, a uma altura de 28 m ao longo de uma passarela de 250 m, há um restaurante de tapas e espaço para eventos onde desfrutar de vistas inéditas de Sevilha.

Aquário de Sevilha

Muelle de las Delicias. Área Sur

Puerto de Sevilla

www.acuariosevilla.es

O Aquário de Sevilha é contextualizado no quadro histórico da viagem que Magalhães fez à volta do mundo, tendo como ponto de partida o Porto de Sevilha.

Uma grande variedade de espécies e ecossistemas representam a biodiversidade dos rios, mares, selvas e oceanos do planeta, ao longo do percurso. Os aquários onde estas espécies ficarão alojadas, serão tematizados e ambientados para simular o seu habitat, oferecendo assim aos visitantes uma maior sensação de imersão na natureza.

Através de 35 aquários, e um percurso linear de 700 m, o visitante irá descobrir mais de 400 espécies aquáticas (principalmente fluviais e marinhas) representadas nos seus diferentes habitats e ecossistemas.

O aquário principal é o Oceanário, com um volume aproximado de 2.000.000 de litros de água, e uma coluna de água de quase 9 m de altura, o que o torna um dos aquários de tubarões com maior profundidade de Espanha e Portugal.

Parque Aquático Aquópolis Sevilha

Avda. del Deporte, s/n
www.turismosevilla.org

Neste parque podemos desfrutar das atrações aquáticas típicas tais como as pistas suaves, piscinas de ondas, kamikazes ou escorregas, e ainda um circuito de karting, uma piscina de hidromassagem e um lago navegável utilizando gaivotas a pedais.

Os mais novos da família são os protagonistas de Aquópolis e, portanto, existem áreas exclusivas para eles. Para que as crianças com menos de dez anos possam aproveitar a experiência de passar um dia num parque aquático, a área oferece uma ampla seleção de atrações à sua medida.

Transportes Turísticos

Autocarros Turísticos

Há duas empresas que realizam passeios turísticos em autocarros descapotáveis de dois pisos pelos pontos mais característicos da cidade. Além disso, com o pagamento de um bilhete de 24 horas, pode aceder ao serviço quantas vezes quiser e aos passeios a pé pelos bairros de Santa Cruz e Triana para descobrir cantinhos onde o autocarro não cabe.

Os autocarros turísticos têm várias paragens pela cidade. O percurso começa nas paragens do Paseo de Colón, junto à Torre del Oro.

www.sevillatour.com

www.busturistico.com

Cruzeiro pelo Guadalquivir

Atualmente, é possível navegar pelo rio Guadalquivir em barcos turísticos desde a própria Torre del Oro até à sua foz em Sanlúcar de Barrameda, fazendo fronteira com o Parque Natural de Doñana, bem como fazer viagens ao longo do seu curso histórico.

Paseo Marqués de Contadero, s/n

www.crucerostorredeloro.com

Passeios a Cavalo

Tal como em outras cidades turísticas da Europa, Sevilha oferece carruagens puxadas a cavalo como uma das formas mais clássicas para passear pela cidade.

Há paragens oficiais onde poderá apanhar as carruagens puxadas a cavalo: Catedral, Parque de M.ª Luísa, Plaza de España, Plaza del Triunfo, Plaza de la Virgen de los Reyes e Torre del Oro. Nessas paragens aradas poderá encontrar as tarifas oficiais da Câmara Municipal.

Há outra Sevilha...
património monumental e
artístico

Monumentos e Património declarados Bem de Interesse Cultural

A observação do património das suas ruas e vilas é suficiente para se ter uma ideia da importância que tanto a capital como muitas das suas cidades e vilas tiveram ao longo da história. Desde o tempo em que a cidade de Itálica era um dos principais centros produtivos da província romana da Bética, até ao tempo em que Sevilha viveu a sua Idade de Ouro e se tornou a "Grande Babilónia de Espanha" após a descoberta da América, passando pela Isbilia muçulmana do Reino de Taifas, esta região tem vindo a aumentar a sua representatividade em todo o mundo, graças ao seu clima único, ao seu ambiente privilegiado e à personalidade singular do seu povo, cidades brancas, que já impressionam de longe pela esbelteza das suas torres, igrejas, castelos e casas palacianas. Comarcas salpicada de cidades e vilas belas e monumentais, com séculos de historia, com cerca de 300 monumentos declarados como Património Bem de Interesse Cultural.

Para mais informações: *www.iaph.es*

O Aljarafe

Nos municípios que compõem esta comarca, o viajante encontrará os vestígios arquitetónicos e culturais das diferentes civilizações que habitaram estas terras, desde os tempos pré-históricos até os nossos dias. Assim, no município de Valencina de la Concepción poderá avistar conjuntos dolménicos como La Pastora e Ontiveros, bem como o dólmen de Castilleja de Guzmán; em Santiponce, as ruínas da antiga Cidade Romana de Itálica, em Camas o sítio arqueológico do Carambolo; e em Sanlúcar la Mayor, San Juan de Aznalfarache ou Bollullos de la Mitación, restos de muralhas almóadas como Cuatrovitas. Os banhos árabes de Palomares del Río, as Torres medieval e romana em Albaida e Benacazón. Em Villanueva del Ariscal sua a centenária adega "Bodegas Góngora. Todos eles foram declarados Bem de Interesse Cultural.

O que visitar ?

Albaida del Aljarafe

Torre de Dom Fadrique

Outro nome: Torre Mocha. Foi mandada construir em 1253 pelo Infante Dom Fadrique de Castela (1223-1277), filho de Fernando III "O Santo" e de Beatriz de Suábia e irmão, portanto, de Alfonso X "O Sábio" de acordo com uma pedra esculpida na própria torre, na qual se pode ler em letras góticas: "EL INFANTE DON FREDERIC MANDO FAZER ESTA TORRE".

www.albaidadelaljarafe.es

Benacazón

Torre de Borgamenzoar

O material encontrado é fundamentalmente medieval, sendo portanto um povoamento da época romana, continuando até à época árabe, e posteriormente cristão.

www.benacazon.es

Bollullos de la Mitación

Ermida de N. Sra. de Cuatrovitas e Minarete Almóada

Antiga mesquita almóada, mais tarde cristianizada. Em 1935 foram descobertos restos de pinturas mudéjar. Digno de nota no seu interior, um pano azulejado do século XVI que representa a Virgem do Rosário.

www.bollullosdelamitacion.es

Bormujos

Fazenda La Peregrina

O complexo de edifícios tem os elementos característicos do Barroco urbano, onde se destaca a volumetria dos edifícios importantes como o solar, com um lagar e uma prensa, com as suas torres de contrapeso correspondentes, adegas, salas de vigas, pátio com poço, tulhas, pórtico com arcadas, armazéns, coexistem no solar, respondendo assim à tipologia da fazenda com um único pátio em torno do qual se distribuem as diferentes salas.

www.bormujos.net

Camas

Sítio Paleontológico

El Carambolo

Em El Carambolo, no município de Camas, foi encontrado um fóssil de uma vértebra, provavelmente lombar, de um cetáceo, uma baleia. O sítio não foi inspecionado, nem verificado se existem outros restos de cetáceos ou de qualquer outro grupo taxonómico. O interesse desta área reside na possibilidade de estabelecer uma linha de mamíferos marinhos fósseis do Mioceno Superior da bacia.

www.camas.es

Castilleja de Guzmán

Dólmen de Montelirio

Uma estrutura tumular que albergou pelo menos dois enterramentos pertencentes ao horizonte cultural calcolítico.

www.castillejadeguzman.es

Castilleja de la Cuesta

Fazenda Sacra Família

A capela da Sacra Família data do século XVIII, e é a primeira construção do edifício; mais tarde, e ao redor, a casa e o moinho foram construídos.

www.castillejadelacuesta.es

Espartinas

Fazenda Convento de N. Sra. de Loreto

Datado do século XIV, destaca a sua igreja, construída entre 1716 e 1732, e a Torre del Loreto. Por volta de 1520, Dom Enrique de Guzmán e a sua esposa, doaram as terras da dita Fazenda aos frades franciscanos para a fundação de um convento.

www.espartinas.es

Olivares

Colegiada Sta. María de Las Nieves

É um dos principais exemplos da arquitetura do século XVII, alberga no seu interior um património excecional dos artistas: Pedro Roldán, María e Luísa Roldán, Francisco Antonio Gijón, Juan de Roelas, escola de Zurbarán são apenas alguns dos nomes próprios ligados a este excecional Bem Cultural.

www.olivares.es

Palomares del Río

Banhos árabes

Os vestígios arqueológicos correspondem com um hamman ou banho público, do qual apenas uma estrutura retangular de 8 metros de comprimento por 4 metros de largura (construída com tijolos finos retangulares colocados em filas) e coberta por uma abóbada perfurada com aberturas em forma de estrelas de oito pontas que teriam a função de claraboia. Os banhos não são banhos de imersão como os romanos, mas sim banhos a vapor. Têm a particularidade de serem os únicos com estas características na zona rural da província de Sevilha.

www.palomaresdelrio.es

San Juan de Aznalfarache

Muralha Urbana

Na época islâmica era dotada de um circuito de muros que cobria a atalaia principal, dos quais alguns panos das muralhas e torres ainda são preservados, embora tenham sido muito restaurados.

www.sanjuandeaznalfarache.es

Sanlúcar la Mayor

Igreja de San Pedro

Esta é a mais antiga das três igrejas mudéjares de Sanlúcar la Mayor. Encontra-se perto das muralhas da cidade. A igreja data do século XIII, reconstruída no local de uma antiga mesquita árabe. Não se pode excluir que esta igreja tenha sido construída no local de uma antiga mesquita árabe. Embora possamos afirmar que se trata de uma igreja gótico-mudéjar construída no século XIII com adições posteriores ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII.

www.sanlucarlamayor.es

Santiponce

Cidade romana de Itálica

"Colónia Aelia Augusta Itálica"

Publius Cornelius Scipio «O Africano» fundou Itálica em 206 a.C. onde se encontra agora Santiponce, inicialmente como um hospital de campanha durante a guerra contra Cartago. Como cidade residencial, Itálica rapidamente ganhou importância e um dos seus moradores, Marcus Ulpio Trajano (53-117), foi o primeiro imperador nascido na província romana. O seu sucessor, Publius Aelio Adriano (76-138), também foi educado em Itálica e, em homenagem a Trajano, adicionou à vetus urbs (cidade velha) de Cipião, sob o município desde o século XVII, um novo bairro: a nova urbs (cidade nova), que constitui o sítio arqueológico visitável.

www.turismosantiponce.es

Umbrete

Antigo Palácio Arcebispal

A fachada principal, localizada na Plaza del Arzobispo, data do século XVIII. Tem duas secções com faixas almofadadas. A secção inferior é estruturada por janelas retangulares fechadas com grelhas, enquanto a secção superior tem varandas retangulares (originalmente tinham alpendres de metal ou ardósia) com varandas de ferro.

www.umbrete.es

Valencina de la Concepción

Os dólmenes de La Pastora,

Matarrubilla e Ontíveros

4500 anos atrás, na Idade do Cobre, os primeiros assentamentos humanos ocorreram nesta área. Um deles era uma das cidades mais antigas do Ocidente, deixando um interessante sítio arqueológico e o complexo dolménico mais importante da Europa.

www.valencinadelaconcepcion.es

Villanueva del Ariscal

Adega "Bodegas Góngora"

Há mais de três séculos que a família Góngora se dedica à produção de vinhos de alta qualidade.

Do século XVII existem ainda alguns edifícios como a adega do 126 ou a pequena de "Pata de Hierro"; mas sem dúvida, as suas joias artísticas são o antigo lagar do século XVI e o seu fuso e prensa de fusos. A adega "Bodegas Góngora" oferece visitas guiadas à adega, museu e uma prova de vinhos.

www.villanuevadelariscal.es

Não deixe de ver !

Castilleja del Campo
Museu de Aperos de Labranza
(Museu de Alfaias Agrícolas)
www.castillejadelcampo.es

Espartinas
Museu Didático da Imaginaria
Hacienda Ntra. Sra. de los Remedios.
www.espartinas.com

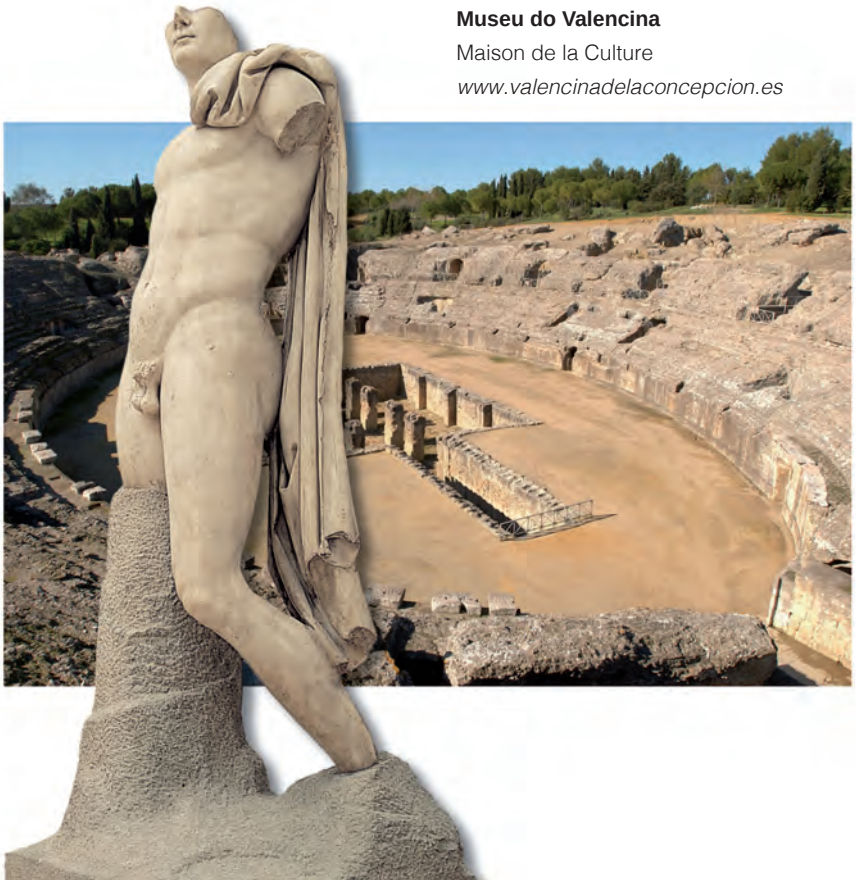
Salteras
Cerâmica da
Cartuxa - Pickman
Ctra National 630, Km. 805
www.salteras.es

Sanlúcar la Mayor
Tesouro da Paróquia de Sta. María
www.sanlucarlamayor.es

Santiponce
Cotidiana Vitae.
Centro Temático da Vida Quotidiana em Roma
(Centro Temático da Vida Quotidiana em Roma)
www.santiponce.es

Umbrete
Museu do Circo "Cirkla"
www.umbrete.es

Valencina de la Concepción
Museu do Valencina
Maison de la Culture
www.valencinadelaconcepcion.es



Guadalquivir - Doñana

Os amantes da arqueologia e dos monumentos históricos desfrutarão do Património Bem de Interesse Cultural; em Alcalá del Río com a sua Muralha Urbana, a Cidade Romana de Arva em Alcolea del Río, em Villanueva del Río y Minas o sítio arqueológico de Mulva- Munigua e o Museu Arqueológico e Paleontológico de La Rinconada. Os Castelos medievais de: Analcázar, Cantillana, Dos Hermanas, Las Cabezas de San Juan e a Torre dos Guzmanes, fortaleza monumental em La Algaba, a Torre de la Hacienda Meñaca em Los Palacios-Villafranca. A bela área urbana de Lebrija declarada Centro Histórico Cultural. Em Coria del Río, a Casa de Blas Infante, pai da Autonomia Andaluza.

O que visitar?

Alcalá del Río

Muralha Urbana

A sua construção, por volta do século I d.C., é um claro exemplo da romanização levada a cabo na Bética com a chegada de Augusto. É um recinto amuralhado com uma largura máxima documentada de 120 m e uma altura superior a 8 metros. É construída com base em um "opus coementicium", uma pedra muito dura.

www.alcaladelrio.es

Alcolea del Río

Cidade Romana de Arva

Vestígios arqueológicos de uma das duas povoações romanas no local. A origem pré-romana de Arva é evidente a partir da imitação da cerâmica ibero-púnica pintada e campaniense de imitação. No entanto, foi no período romano que se tornou um centro de produção de ânforas de azeite e foi necessário criar um portus (porto) que foi descoberto em 1890, construído no flanco da colina.

www.alcoleadelrio.es

Aznalcázar

O Castelo de Aznalcázar

No centro da cidade deve ter existido uma fortificação que, embora não tivesse a magnitude da fortaleza árabe, teria sido um importante centro de comércio. Deste enclave, restam apenas alguns panos da muralha e uma das portas, modificados do recinto amuralhado.

www.aznalcazar.es

Cantillana

Castelo de Cantillana

www.cantillana.es

Coria del Río

Casa de Blas Infante

Esta casa foi mandada construir em 1930 por Blas Infante como uma casa de família, e ele próprio foi o responsável pelo projeto e a direção das obras. O seu valor é essencialmente histórico. Pode ser

visitada com visitas guiadas sobre a sua figura no vestíbulo do Museu da Autonomia da Andaluzia.

www.coriadelrio.es

Dos Hermanas

Castelo de La Serrezuela

Os restos que sobreviveram até hoje consistem numa muralha espessa no lado esquerdo do edifício, de 1,80 metros de espessura, construída de tijolo e taipa, é formada por duas paredes que constituem as duas faces do da face da parede do revestimento. O muro termina em um contraforte na mesma fachada do casario. Há vestígios de torres nas esquinas do casario. A muralha pode ser muçulmana e pode ter pertencido à suposta Alcaria. Os restantes edifícios não parecem datar de antes do século XVII.

www.doshermanas.es

La Algaba

Torre de Los Guzmanes

Foi mandada construir por Juan de Guzmán y Torres, primeiro senhor de La Algaba, com o propósito de cumprir tanto as funções defensivas como residencial à maneira das imponentes fortalezas que se construiriam na época e ao que parece foi concluída no ano 1446, segundo a data inscrita numa lápide de mármore que ostenta o brasão dos Guzmanes e que se encontra na porta de entrada. Atualmente, o rés-do-chão é utilizado como sala de atos e para casamentos civis, enquanto o primeiro e o segundo andar albergam exposições temporárias.

www.laalgaba.es

La Rinconada

Antigo Centro de Fermentação do Tabaco

Centro Logístico do Património Cultural da Andaluzia

O Centro de Depósito é uma instalação logística para o armazenamento e tratamento científico de bens imóveis do Museu Arqueológico de Sevilha e de outras Instituições do Património Histórico.

www.larinconada.es

Las Cabezas de San Juan

Castelo de Medina Montújar

Com a chegada dos romanos, o assentamento ibero de Ugía passou a chamar-se Castyrum Iulio e mais tarde os árabes chamaram-lhe Atalaia de Montúfar. No século XVII, no reinado de Carlos II. Las Cabezas de San Juan foi vendida a Dom Francisco Joseph de Villavicencio, Conde de Cañete, que demoliu parte do castelo para construir o seu palácio.

www.lascabezasdesanjuan.es

Lebrija

Centro Histórico de Lebrija

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico. A área da cidade amuralhada, constituída por grandes quarteirões resultantes da compartimentação pelo "Cardus" e o Decumanus" da cidade romana, que é combinada com a adarvização do tecido, um produto da dominação islâmica. O tecido urbano gerado nas margens dos caminhos que partem das diferentes Portas da Cidade numa estrutura quase radial. Os quarteirões são grandes, retangulares alongados, geradores de novas ruas paralelas na parte de trás.

www.lebrija.es

Lora del Río

Ermida de N. Sra. de Setefilla

A ermida ou santuário da Virgem de Setefilla é originalmente uma construção mudéjar com intervenções e transformações que acentuaram a sua aparência barroca. Está situada ao lado do castelo de Setefilla, fortaleza muçulmana situada no planalto do mesmo nome, que é mencionado por Alfonso X com o nome de Septefilia ou Sitre Fillas.

www.loradelrio.es

Los Palacios y Villafranca

Torre da Fazenda Meñaca

A Fazenda Meñaca leva o nome do lugar de origem dos seus proprietários no século XVIII principalmente a cidade biscainha de Meñaca, embora a sua construção pudesse ter sido realizada no século anterior.

www.lospalacios.org

Peñaflor

Igreja de San Pedro Apóstol

A igreja de San Pedro de Peñaflor é um exemplo importante da arquitetura barroca em transição para o neoclassicismo. Foi construída no século XVIII no local da antiga igreja paroquial mudéjar danificada pelo terramoto de Lisboa em 1755. O projeto inicial é atribuído ao arquiteto sevilhano António de Figueroa e ao mestre construtor natural de Écija Antonio Caballero; foi concluída por José Echamorro, o primeiro arquiteto neoclássico da diocese de Sevilha.

www.penaflor.es

Villanueva del Río y Minas

Sítio Arqueológico

Mulva-Munigua

O assentamento mais antigo encontrado em Munigua data dos finais do século IV a.C. e concentra-se no setor Norte e Noroeste do cerro, que deve ter sido densamente povoado nessa época. A principal atividade económica deste povoado foi, a partir dessa altura, a extração e fundição de minério de ferro. O florescimento de Munigua, correspondente ao reordenamento do cerro e à construção do santuário, o templo tetrástilo, a principal reforma do fórum,..., ocorreu na época flaviana e durou até à época de Adriano e dos primeiros imperadores Antoninos.

www.villanuevadelrioyminas.es

Villaverde del Río

Ermida de N. Sra. de Las Aguas Santas

Segundo a tradição, foi mandado foi mandado construir por San Isidoro no século VII, no local onde a Virgem Maria apareceu.

Camino de Aguas Santas, s/n
www.villaverdedelrio.es

Não deixe de ver !

Alcalá del Río

Museu Municipal de Arqueologia

www.alcaladelrio.es

La Puebla del Río

Museu da Autonomia da Andaluzia

www.lapuebladelrio.es

La Rinconada

Museu Legado Arqueológico e Paleontológico Francisco Sousa

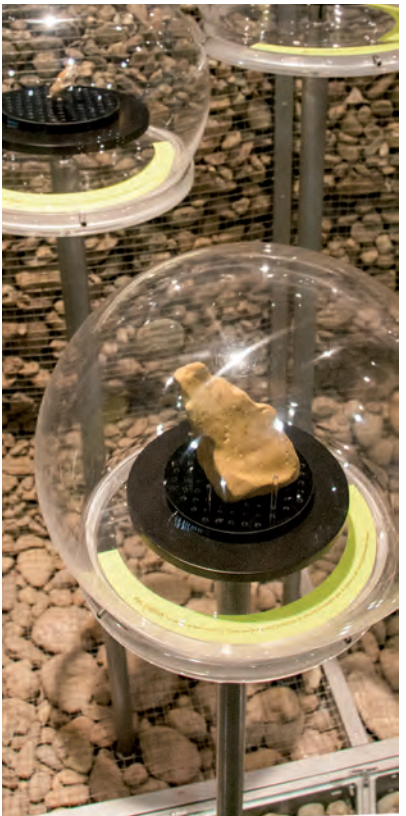
Centre Culturel de la ville.

www.larinconada.es

Lora del Río

Sala Municipal de Exposições El Bailio

www.lapuebladelrio.es



La Campiña

Os amantes do turismo cultural encontrarão o seu paraíso monumental aqui. Os magníficos centros urbanos de Arahal, Carmona, Écija, Estepa, Fuentes de Andalucía, Marchena, Osuna e Utrera, catalogados pelo seu valor artístico e cultural como Centro Histórico Cultural.

Declarados Património Bem de Interesse Cultural; O Palácio del Gandul e a Torre del Molino de Cerrajas em Alcalá de Guadaira, os sítios arqueológicos de Carablanquilla e Las Mazmorras de Arahal, em Carmona a zona arqueológica da Necrópole Romana.

De interesse Cultural Monumental; a magnífica Igreja de Santiago e o Palácio dos Marqueses de Benamejí em Écija, bem como a Casa Palácio del Marqués de Cerverales e a Torre da Igreja de La Victoria em Estepa, e a monumental Igreja de San Juan Bautista em Marchena. Em Osuna um edifício majestoso; o Colégio Maior de la Concepción de Nuestra Señora, desde a sua fundação um Colégio -Universidade.

Os castelos e fortalezas também catalogados como Bem de Interesse Turístico; o de Alcalá de Guadaira que nos leva de volta à Idade do Bronze e à Idade Média, Castelo de Luna em La Puebla de Cazalla. A Fortaleza do Alcázar Puerta de Sevilla em Carmona, Os Castelos de Monclova e de Hierro em Fuentes de Andalucía, o de Los Molares com a sua Torre de Menagem, o Castelo de La Mora de origem árabe em Marchena. A Torre del Agua flanqueando o acesso à cidade de Osuna e finalmente o significativo Castelo e a Muralha Urbana de Utrera.

Muitas destas cidades e vilas pertencem a rotas turísticas interessantes tais como a Rota Bético-Romana, Rota dos Castelos, a Rota de Washington Irving, a Rota do Legado Andalusí, entre outras.

O que visitar?

Alcalá de Guadaira

Castelo de Alcalá de Guadaíra

É o resultado de quase 4500 anos de história humana no Cerro do Castelo. Os achados arqueológicos mais antigos remetem-nos à Idade do Bronze. O Castelo está localizado no extremo ocidental este do Complexo Fortificado e o acesso é feito pela explanada da cidade. Dentro do recinto, delimitado por 11 torres e os panos de muralha correspondentes, podemos observar a existência de três áreas claramente diferenciadas em termos da sua funcionalidade.

Palácio de El Gandul

É um complexo palaciano com uma planta em forma de L e distribuição em duas alturas onde emerge um corpo de torre de vigia. O remate deste último corpo e do resto do complexo é um terraço delimitado por um parapeito com merlões de corona piramidal que dão ao edifício o aspeto de uma fortaleza.

As fachadas interiores têm paredes caiadas de branco com uma sucessão de

janelas de diferentes tamanhos e distribuição assimétrica.

O seu elevado valor patrimonial e bom estado de conservação fazem dele um dos edifícios mais singulares da bacia do Guadaira, tornando-o potencialmente atraente para su uso cultural. Declarado Bem de Interesse Cultural .

Torre do Moinho de Cerrajas

O complexo construído é composto por três edifícios anexos; um central, pertencente à torre defensiva, de planta retangular com alçado de três pisos e terraço superior, que segundo a fotografia de arquivo, foi coroado com um parapeito rematado por merlões de secção piramidal. Declarado Bem de Interesse Cultural. Faz parte do Moinho de Cerrajas localizado no município de Alcalá de Guadaira, um moinho que foi reconstruído recentemente. A torre defensiva destaca-se ao centro, construída em taipa e embasamento de tijolo. O rés-do-chão comunica com a casa do moleiro e o moinho.

www.ciudadalcala.org

Arahal

Centro Histórico de Arahal

Bem de Interesse Cultural conhecido como o Centro Histórico. A sua morfologia urbana responde a uma complexa rede viária típica das cidades de origem árabe. Várias áreas são diferenciadas: a parte mais antiga tem um traçado irregular, com ruas estreitas e largura irregular, e quarteirões muito irregulares; nas áreas de crescimento posterior, as ruas são mais retas e largas, seguindo as direções das principais estradas históricas.

Casablanquilla

Sítio arqueológico de Bem de Interesse Cultural. Podem distinguir-se vários assentamentos. O primeiro destes, localizado ao sul do caminho que vai ao Cerro de Los Ladrillos, é atribuído à Idade do Bronze Final. Nesta área podem ser encontrados materiais turdetanos precoces. Numa grande extensão, há também provas de materiais de cronologia romana.

Las Mazmorras

Este é um enclave que, dadas as suas dimensões na época romana, deve ter ultrapassado os limites de uma vila. Podem ser vistas as fundações de muros com grandes silhares. Foi também identificada uma área de necrópole em dois setores. Mais ao sul foi localizada uma vila sob o domínio imperial. Sítio arqueológico Bem de Interesse Cultural.

www.arahal.es

Carmona

Centro Histórico de Carmona

Área incluída dentro do recinto amuralhado da cidade.

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico. A estrutura urbana de Carmona, reproduz a evolução histórica da cidade. Os bairros mantêm o seu traçado original, apenas os edifícios foram substituídos.

Para o exterior, as relações com o território são claras e com a Cidade Nova complexa, realizam-se basicamente através das Portas Antigas. No interior, está rodeada por um anel que aparece e desaparece, aproximando-se dos edifícios e deslizando-se para além da cornija. Os adarves estreitos servem para facilitar o acesso aos interiores recolhidos do tecido. Grandes parcelas e currais ou courelas sem uso corrente. Existem dois centros urbanos bem diferenciados, um intramuros e outro extramuros.

Necrópole Romana

Sítio Arqueológico Bem de Interesse Cultural. Complexo funerário da época romana descoberto no final do século XIX, graças à iniciativa de Juan Fernández López e do arqueólogo inglês Jorge Bonsor. É um dos sítios arqueológicos mais importantes da península, constituído por mais de 200 sepulturas em câmaras funerárias escavadas na rocha, restos de pintura mural afresco, colunas ou esculturas.

Alcácer da Porta de Sevilha

Edifício histórico utilizado como fortaleza e como palácio, O Alcácer ergue-se na antiga Porta de Sevilha, localizado à entrada do seu Centro Antigo. As maiores alterações que sofreu aconteceram entre os séculos XIV e XV.

Bem de Interesse Cultural, catalogado como Monumento (1906).

www.carmona.org

Écija

Centro Histórico de Écija

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico. Cidade amuralhada, preserva o seu traçado medieval com poucas transformações renascentistas e barrocas. Destacam-se as capacidades organizativas dos antigos "cardo" e "decumanus", convergindo no que foi o Fórum, hoje Praça de Espanha. Apresenta um recinto amuralhado cuja muralha está encastrada nos edifícios que lhe foram anexados; Tem uma morfologia muçulmana devido à irregularidade do viário e à sua persistência nos períodos subsequentes que, geralmente, tendem a ser impostos, adaptando-os aos novos requisitos Já nos últimos tempos os subúrbios desenvolveram-se anexados às muralhas na direção Leste e Norte, uma área livre entre o rio e o centro da cidade, uma expansão que desde o início tinha os seus limites marcados, encontrando o curso do rio Genil a correr nessas direções.

Igreja de Santiago

A Igreja de Santiago dos séculos XV a XVIII pode ser considerada o edifício eclesiástico mais interessante do conjunto artístico de Écija, por ser um Bem de Interesse Cultural e um dos maiores expoentes do gótico-mudéjar andaluz séculos XV-XVI. O Retábulo-mor, no estilo de transição do Gótico para o Renascimento, é decorado com relevos e esculturas do círculo de Jorge Fernández e pinturas sobre tábua de Alejo Fernández (1535)

Palácio dos Marqueses de Benamejí

O palácio dos Marqueses de Benamejíe e Condes de Valverde de Écija é uma das obras fundamentais da arquitetura do século XVIII na nossa região, que define com precisão a conceção particular do estilo barroco na Baixa Andaluzia. Declarada Bem de Interesse Cultural, com a categoria de monumento. Atualmente é o Museu Arqueológico, Gabinete de Turismo, Sala de Exposições e Restaurante.

www.ecija.es

Estepa

Centro Histórico de Estepa

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico. A estrutura do tecido urbano é radioconcêntrica. As artérias radiais, em declive, seguem o traçado dos antigos caminhos que ligavam o recinto amuralhado com La Campiña. As estradas concêntricas são adaptadas à topografia, seguindo as curvas de nível. As parcelas de terreno mostram o típico caráter medieval organizado de forma alinhada e com uma extensão alargada e estreita.

Casa Palácio do Marquês de Cerverales

Palácio construído no século XVIII, concluído em 1756. É um dos mais belos exemplos de arquitetura civil da cidade.

Na sua fachada a decoração concentra-se em torno da porta e da varanda principal, com colunas salomónicas e balaustradas, escudos e figuras. Um exemplo claro da arquitetura civil de Estepa. Declarado Bem de Interesse Cultural e Monumento Nacional.

Torre da antiga Igreja de La Victoria

Localizada na zona central da cidade, é o único vestígio do desaparecido convento de La Victoria. A Torre é o único vestígio que resta da desaparecida igreja de La Victoria, e pertenceu ao convento dos Padres Mínimos desta cidade.

Um bom exemplo do barroco sevilhano que se encontra amplamente recolhido nos campanários, e que em Estepa se tornou um autêntico símbolo local. Declarada Monumento Nacional e Bem de Interesse Cultural. Uma das torres mais belas da Andaluzia.

www.estepa.com

Fuentes de Andalucía

Centro Histórico de Fuentes de Andalucía

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico. O Centro Histórico de Fuentes de Andalucía, em Sevilha, tem uma tipologia urbanística muito homogénea que começa o seu desenvolvimento no ponto mais alto de um promontório baixo. Esta formação geográfica determina, de uma forma muito clara, o limite da cidade que coincide com o limite do Centro Histórico no setor sudoeste.

Nesta zona encontram-se os quarteirões mais irregulares pertencentes ao primeiro desenvolvimento urbanístico do século XVII, nos quais se conservam a maior parte dos edifícios monumentais localizados ao redor dos principais espaços públicos. O resto da cidade tomou forma num novo momento de expansão que se dá no século XVIII, respondendo a um avanço do espaço ocupado por uma abordagem que compreende quarteirões muito regulares ordenados por uma rede viária que apresenta eixos principais e secundários atravessados perpendicularmente no setor norte e radiais no oeste, onde têm o seu início no centro da cidade.

Castelo de La Monclova

A cidade turdetana de Obúlcula está situada nas proximidades do castelo. Os elementos mais antigos do castelo datam do século XIV, são três panos do recinto amuralhado e a Torre de Menagem, que tem uma planta retangular e é constituída por dois andares. A entrada tem um pórtico com arcos de meio ponto nas colunas e brasões nos triângulos curvos de estilo renascentista, que conduz a um pátio em pórtico com arcos de meio ponto e brasões de La Merced nos triângulos curvos. Declarado de Bem de Interesse Cultural.

Castelo de El Hierro

Localizado no sudoeste do Centro Histórico de Fuentes. Declarado de Bem de Interesse Cultural.

O seu traçado indica uma origem muçulmana. Poderia ser atribuído à época Almóada, com a possibilidade de pertencer a épocas anteriores do período islâmico. O castelo está atualmente mascarado por construções anexas ao seu perímetro, do qual se destaca a Torre de Menagem.

www.ayuntamientofuentes.com

La Puebla de Cazalla

Castelo de Luna

Num cerro íngreme nas margens do rio Corbones, a sua localização é rica em vestígios arqueológicos. Deve ter tido continuidade de povoamento desde a Idade do Bronze até à Idade Média, com maior relevo nos períodos ibérico, romano e muçulmano. O conjunto deve ser uma construção muçulmana com restaurações cristãs medievais.

Igreja de N. Sra. de Las Virtudes

A origem deste edifício data de princípios do século XVI, quando o castelo e fortaleza de Cazalla passaram para o domínio da casa ducal de Osuna e esta última decidiu repovoar a área. O edifício atual é de estilo neoclássico. No interior destaca um magnífico Retábulo-Mor, feito com cerâmica vidrada, único na província de Sevilha. Declarado Bem de Interesse Cultural.

www.pueblacazalla.com

Los Molares

O Castelo

O Castelo de Los Molares, declarado Bem de Interesse Cultural, é constituído por um grande recinto amuralhado e ameado, uma torre principal irregular em forma pentagonal irregular, vulgarmente conhecida como “torre de menagem”, e uma torre de apoio, ligada a ela por um pátio interior e um adarve (caminho de ronda). É construído de tijolo, Pedra de cantaria e taipa. Foi amplamente restaurado no final do século XIX, embora em intervenções modernas o revestimento exterior tenha sido progressivamente substituído por argamassa de cal, seguindo os atuais critérios de restauração.

www.losmolares.es

Marchena

Centro Histórico de Marchena

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico. A cidade de Marchena está situada num promontório baixo que apresenta o seu perfil de cidade histórica inserida numa vasta paisagem do campo sevilhano. O desenvolvimento morfológico desta cidade começa o seu processo no ponto mais alto do promontório, onde se encontra o cercado amuralhado, os restos da fortaleza e posteriormente palácio e a igreja de Santa María de la Mota, um dos marcos mais significativos na apreciação paisagística do complexo devido à presença inevitável da sua torre campanário.

Antiga Medina Islâmica (hoje Bairro de San Juan) com uma forma aproximadamente elíptica. Tecido urbano com um desenvolvimento rodoviário médio. Os tipos viários e espaciais, típicos da Cidade Islâmica, têm a sua presença como produto do traçado orgânico: adarves, praças e pracinhas. Subúrbios Históricos (Bairros de San Miguel e San Sebastián), com uma rede viária irregular e quarteirões grandes, alguns deles bastante alongados, seguindo as diretrizes de crescimento que constituem as estradas históricas.

Castelo de La Mota - Palácio Ducal

Castelo de La Mota - Palácio Ducal Construção almóada (séculos X a XII) no planalto de La Mota, tinha a sua própria mesquita e uma área militar. Declarado Bem de Interesse Cultural. Os restos árabes são preservados na base da torre de Santa María, duas cisternas e o jardim do parque ligado através de canalizações com os banhos. Foi também identificado um sistema de túneis abobadados de La Mota até o Parque. O palácio ficava no topo do cerro de La Mota, o ponto mais alto de Marchena. Muito perto está a praça ducal, antiga praça de armas do palácio.

Igreja de San Juan Bautista

Igreja matriz de Marchena. Estamos perante uma igreja gótico-mudéjar com transformações e adições feitas ao longo dos séculos XVII e XVIII. A sua construção data do final do século XV. O edifício parece ter sido construído a partir de 1492 e tem características gótico-mudéjares desse período de transição. No seu interior encontramos o Museu Paroquial dedicado basicamente ao grande pintor Francisco de Zurbarán, embora se possa admirar também uma importante coleção de ourivesaria em ouro e prata. Declarada Bem de Interes-

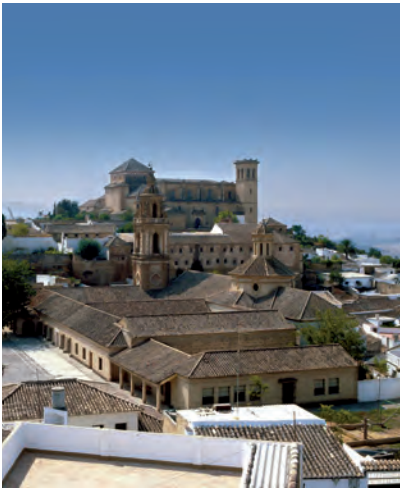
se Cultural e Monumento Histórico-Artístico.

www.marchena.es

Osuna

Centro Histórico de Osuna

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico. O Centro Histórico de Osuna está localizado na encosta ocidental do promontório em que teve lugar a fase inicial do processo de morfogénese da cidade moderna, uma área que, após a análise e avaliação atuais, delimita precisamente o perímetro do Bem de Interesse Cultural iniciado em conjunto com algumas expansões dos séculos XVII e XVIII. A cidade de Osuna está localizada numa vasta paisagem do campo sevilhano, na qual a presença de formações geográficas de pequena altura e perfis suaves contextualizam esta vila no ambiente natural como um enclave de origem eminentemente rural que exibe a riqueza do seu património arqueológico e a diversidade do seu legado arquitetónico, aspetos que demonstram a importância histórica e cultural de uma cidade com uma longa e intensa trajetória histórica.



Colégio Maior de la Concepción de Nuestra Señora

Chamado Colégio-Universidade de La Purísima Concepción desde a época da sua fundação. A antiga Universidade de Osuna está situada no centro da eminência que domina a cidade, ao lado da qual se ergue o edifício da Colegiada, atualmente a principal igreja paroquial de Santa María de la Asunción de Osuna. Declarada Bem de Interesse Cultural.

De estilo renascentista, destaca-se a simplicidade da sua fachada. Tem um belo claustro quadrado em dois andares rodeado de galerias. A parte inferior foi dedicada às Salas de Aula, à Capela, Sala de Atos e Sala Reitoral. O acesso à Biblioteca é feito através de uma bela porta.

A Torre da Água

Declarada Bem de Interesse Cultural, a Torre da Água, era uma das que flanqueavam o acesso à cidade de Osuna através da chamada "Porta de Teba". As características atuais do edifício datam do século XIV, mas a lenda e a literatura romântica prolongam a sua vida, colocando os seus alicerces no período cartaginês. Presentemente, alberga o Museu Arqueológico de Osuna, constituindo um cenário insubstituível para a exposição de coleções dos períodos ibérico e romano extraídas das entranhas da antiga Urso.

www.osuna.es

Utrera

Centro Histórico de Utrera

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico. O espaço ocupado atualmente pela cidade de Utrera não começou a ser urbanizado até ao final da baixa idade média. A existência de vestígios de ocupação anterior nesta área territorial é dispersa e fragmentada,

baseando-se muitas vezes em referências orais que são sempre duvidosas. Dependendo dos períodos históricos, alguns elementos dispersos podem ser destacados na disposição atual da cidade, para cujo estudo foram utilizadas fontes cartográficas, bibliográficas, orais e a prospeção direta, etc. Dos períodos mais antigos aos mais recentes, o número destes elementos irá aumentar, em parte devido à maior presença de fontes de informação, mas acima de tudo devido ao real do seu número.

O Castelo

Foi construído pelo Concelho de Sevilha sobre os restos de uma antiga torre árabe, e é mencionado por Alfonso X o Sábio em 1264. Em 1368 foi destruído por Mohamed V de Granada, e reconstruído no final do século XIV. No final do século XV perdeu o seu caráter defensivo e foi abandonado.

Tem uma disposição bastante regular, ocupando uma superfície de mais de 1.500 m2. A torre de menagem é uma magnífica construção de planta quadrada, com dois corpos abobados e um terraço cujas ameias foram descabeçadas durante o reinado dos Reis Católicos. Declarado Bem de Interesse Cultural. Foi parcialmente restaurado e recuperado para usufruto público e alberga um auditório de verão com capacidade para 1.000 pessoas, onde são realizadas diferentes atividades culturais.

Muralha Urbana

Recinto Amuralhado com a Porta da Cidade. Alguns restos da cerca defensiva da cidade ainda podem ser vistos, tais como o Arco de la Villa, que apresenta vãos apontados e uma capela votiva no andar superior, construída no período barroco.

Declarada Bem de Interesse Cultural.

www.utrera.org

Não deixe de ver!

Alcalá de Guadaíra

Museu de Alcalá de Guadaíra

www.ciudadalcala.org

Arahal

Museu da Mulher no Flamenco

www.museomujerflamenco.com

Museu de Arte Sacra de Arahal Paróquia de Sta. María Magdalena

www.arahal.es

Carmona

Museu da Cidade

Casa Palácio Marquês de Las Torres

www.museociudad.carmona.org

Écija

Casa Museu Irmand. de San Gil
www.hermandadsangil.es

Museu Arqueológico Igreja de Sta. María
www.iglesiadestamaria.org

Museu de Arte Sacra Paroquial de Sta. Cruz
www.museosta.cruz.com

Museu Histórico Municipal - Palácio de Benamejí
www.museo.ecija.org
www.ecija.es

Estepa

Museu Arqueológico Padre Martín Recio

Museu de Arte Sacra

Museu do Anis
www.estepa.es

Museu do Mantecado (Biscoitos amanteigados de Natal)

La Estepeña
www.laestepena.com

Fuentes de Andalucía

Centro de Interpretação do Barroco Fontaniego

Museu Etno-arqueológico
www.ayuntamientofuentes.com

La Puebla de Cazalla

Museu de Arte Contemporânea José Mª Moreno Galván
www.museomorenogalvan.es

Museu do Azeite
Hacienda de la Fuenlonguilla.
www.pueblacazalla.com

Marchena

Museu de Zurbarán, Ourivesaria e Bordados

Museu Lorenzo Coullaut Valera
www.marchena.es

Osuna

Museu de Arte Sacra Colegiada Sta. Mª de la Asunción

Museu Etnológico Palácio de Los Arjona

Mosteiro Convento de La Encarnación
www.osuna.es

Paradas

Museu Paroquial de San Eutropio
www.paradas.es

Utrera

Museu Legado Irmãos Álvarez Quintero
www.utrera.org

Vía de la Plata

Foi uma das principais artérias que cruzavam a Península Ibérica de sul a norte.

Atualmente alberga um ambiente natural e monumental apreciado por aqueles que seguem o Caminho de Santiago ao longo da Vía de la Plata. Além de desfrutar da natureza, poderão desfrutar da Rota dos Castelos d esta comarca; em Aznalcóllar o Castelo de Luna, o Castelo de Las Guardas que dá nome ao município, de origem Muçulmana, o Castelo de Guillena, e a sólida defesa da Muralha Urbana de Gerena, todos eles declarados Bem de Interesse Cultural.

O que visitar?

Aznalcóllar

Castelo de Luna

Castelo com panos de muralha que remontam ao período proto-histórico. A sucessão cronológica inclui ocupações romanas, medievais islâmica (almóada) e cristãs posteriores. Os vestígios de uma fortificação islâmica são preservados desde a Idade Média na parte alta da cidade, no alto denominado como o Castelo.

www.aznalcollar.es

Castelo de Las Guardas

O Castelo

O nome "Castelo de Las Guardas" é dado à cidade devido à sua história em torno de um de um castelo, situado na parte mais alta do centro urbano, do qual restam apenas algumas ruínas.

O castelo foi construído durante a Baixa Idade Média como defesa do seu território fragmentado, integrado na Serra de Aracena, e Las Guardas evoca os serviços militares prestados nessa época, e que consistiam na vigilância dos terrenos circundantes para avisar de qualquer incursão inimiga e organizar a sua defesa.

www.castilblancodelosarroyos.es

Gerena

Muralha Urbana

São defesas artificiais sólidas com restos de uma muralha com revestimento de pedras de cantaria e torres quase quadradas salientes da face exterior. Estas torres são constituídas por três paredes paralelas e equidistantes, que partem perpendicularmente do recinto. Uma das torres mantém toda a sua estrutura, embora não tenha mais de 2 m de altura. A organização deste recinto é semelhante na estrutura das suas torres à de Itálica, mas difere na medida em que em Gerena as torres se projetam inteiramente para o exterior do recinto. A sua construção pode remontar ao tempo em que os romanos tiveram de defender as suas conquistas no Vale do Betis das incursões da Lusitânia insubmissa

www.gerena.es

Guillena

O Castelo de Guillena

Está localizado sobre as ruínas de um castelo muçulmano, por volta de 1400. Existem poucos vestígios e o que se conserva sugere que era de forma retangular, medindo cerca de 100 por 60 metros, embora agora seja quase circular, onde se realizam no seu recinto eventos taurinos, razão pela qual é também conhecido como Castelo - Praça de Touros

www.guillena.org

Não deixe de ver !

Castilblanco de los Arroyos

Museu Etnológico

Museu Pinacoteca Municipal

Teatro Miguel Fisac.

www.castiblancodelosarroyos.es

Gerena

Museu do Canteiro

www.gerena.es

Guillena

Centro de interpretação Villa de Guillena

www.guillena.org

Sierra Norte

Belas vilas e aldeias de montanha com um interessante património monumental, reconhecido como Património Bem de Interesse Cultural; O Castelo de Alanís de origem árabe, o Castelo de Almadén de la Plata, assentado num fortim romano, o Castelo Medieval de El Real de la Jara, do período muçulmano, o Castelo de La Puebla de los Infantes, o Castelo de La Armada de origem árabe em Las Navas de la Concepción – Rota dos Castelos – A igreja de origem gótica de N. Sra. de la Consolación que alberga obras de arte de ilustres artistas. Também vale a pena visitar os centros urbanos de; Cazalla de la Sierra, Constantina, e Guadalcanal, declarados Bem de Interesse Cultural, com categoria de Centro Histórico Cultural.

.....O que visitar?

Alanís

Castelo de Alanís

O Castelo de Alanís é de origem árabe, foi reestruturado no ano 1392 e atacado pela artilharia francesa em 1808, dada a sua localização estratégica. Foi atacado pelos franceses durante a ocupação napoleónica, que dinamitaram um dos seus muros, o do sudoeste, ainda hoje se encontram preservadas.

www.alanis.es

Almadén de la Plata

O Castelo de Almadén de la Plata

O Castelo de Almadén de la Plata remonta ao século XIV (aproximadamente 1350) e está assentado sobre os restos de um Fortim Romano do século I d.C. Pensa-se que a função deste fortim era proteger uma mina localizada onde hoje se encontra a Igreja de Santa María de Gracia. É por isso que a sua localização não está num ponto alto como o resto dos Castelos.

www.almadendelaplata.es

Cazalla de la Sierra

Centro Histórico de Cazalla de la Sierra

Bem de Interesse Cultural, com categoria de Centro Histórico Cultural. O seu núcleo surgiu em torno de um ponto de defesa e tangencialmente à antiga estrada de ligação entre Castela e Andaluzia. I Intimamente condicionado pelo ambiente físico onde está inserido, o núcleo primitivo está assentado na encosta menos íngreme do Cerro, crescendo concentricamente ao dele. O traçado das suas ruas é sinuoso e de largura variável, resultando em quarteirões grandes e irregulares.

www.cartujadecazalla.com

www.cazalladelasierra.es

Constantina

Centro Histórico de Constantina

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Centro Histórico Cultural. O município de Constantina está localizado dentro do Parque Natural da Sierra Norte com valores paisagísticos e ambientais importantes. O seu tecido urbano, adaptado à topografia do terreno preserva importantes edifícios históricos e monumentais, bem como mansões senhoriais espalhadas por diferentes pontos da cidade. Os vestígios arqueológicos mais remotos encontrados em grutas perto da periferia da atual cidade de Constantina são exemplos de habitação da época calcolítica. O assentamento do período celta foi chamado Laconimurgi por Plínio, topónimo que é renovado durante os anos da colonização romana para Constancia Iulia, cujos vestígios arqueológicos podem ser encontrados no chamado Cerro del Almendro, resultando assim num enclave cuja importância reside basicamente na sua localização estratégica, quer em relação ao traçado das estradas que ligam o Vale do Guadalquivir à Lusitânia, quer na utilização dos recursos naturais relacionados com a exploração de ouro ou prata.

www.constantina.es

El Pedroso

Igreja de N. Sra. de la Consolación

Originalmente uma igreja gótica com três naves, da qual resta apenas a capela de San José.

Vale a pena notar que a Igreja contém obras de artistas tão notáveis como Pedro Millán, Pedro de Villegas Marmolejo, Jerónimo Hernández, de Juan Martínez Montañés, um magnífico retábulo, bem como uma imagem da Imaculada Conceição representando a Virgem, numa idade muito precoce, quase uma criança.

www.elpedroso.es

El Real de la Jara

Castelo Medieval

Em 1293 o Conselho de Sevilha pediu ao Rei Sancho IV autorização para construir uma série de castelos visando reforçar as fronteiras do seu alfoz, não só devido à ameaça do reino vizinho de Portugal, mas também da Ordem de Santiago e da Ordem do Templo, com quem o Conselho de Sevilha nunca teve boas relações. Esta autorização foi concedida na cidade de Toro, a 4 de novembro de 1294.

O recinto tem forma trapezoidal, e tem duas portas e oito torres, três das quais são semicirculares.

Cervantes, s/n

www.elrealdelajara.es

Guadalcanal

Centro Histórico de Guadalcanal

Bem de Interesse Cultural, com categoria de Centro Histórico Cultural. A tipologia de edifícios mais comum é a popular moradia unifamiliar, que tende a ser de construções de um ou dois andares, construídas com alvenaria, tijolo e taipa, com telhados de telhas árabes vermelhas. pavimentação predomina a calcetaria e o empedrado tradicional. Do ponto de vista geral, a imagem de Guadalcanal mantém todo o caráter tradicional típico

de um centro eminentemente agrícola e que, devido à sua falta de dinamismo não sofreu grandes transformações estruturais, embora, apesar disso, algumas intervenções com o caráter de uma ruptura dissonante podem ser detetadas.

www.guadalcanalsierranorte.com

La Puebla de los Infantes

Castelo de La Puebla de Los Infantes

O castelo foi construído em meados do século XIV (1330-1344). Considerado tradicionalmente da época muçulmana, de acordo com os dados do Repartimento de Sevilla, seria originalmente um castelo de tipologia cristã.

É um castelo estilo gótico-mudéjar e com uma planta trapezoidal, do qual restam vários panos de muralha e dois torreões, originalmente foram quatro. As casa construídas entre os séculos XVIII e XIX aproveitaram as muralhas do castelo para a sua construção, servindo de pedreira para estas e outras casa da cidade.

www.lapuebladelosinfantes.es

Las Navas de la Concepción

Castelo de La Armada

Nas suas terras foram encontrados vestígios de civilizações antigas, como os do Castelo de La Armada, que pode ser de origem árabe e que se localiza a oito quilómetros do município.

www.lasnavasdelaconcepcion.es

Não deixe de ver !

Cazalla de la Sierra

Museu de Arte Contemporânea

Museu Mosteiro de La Cartuja

www.cartujadecazalla.com

Constantina

Fábrica - Museu Artesanal Anis La Violetera

www.anislavioletera.com

El Real de la Jara

Museu Municipal de Ciências Naturais Museu do Taxidermista

www.elrealdelajara.es

La Puebla de los Infantes

Museu de Arte Popular Curro

El Herrero

www.lapuebladelosinfantes.es

Sierra Sur

O viajante interessado pela cultura encontrará sítios arqueológicos interessantes tais como; Las Mestas em Badolatosa, em Gilena a Fazenda Cortijo de Aparicio El Grande, o Conjunto Termal de Herrera, A Muralha Llipula Minor em Los Corrales, o Sítio Calcolítico de Merinaleda. Pertencentes à Rota dos Castelos; o Castelo de Las Aguzaderas, fortaleza de origem muçulmana em Alanís, o de Morón de la Frontera do período romano, e o Castelo de Hoya del Castillo de origem árabe em Pruna. Todos catalogados como Bem de Interesse Cultural.

O que ver ?

Badolatosa

Las Mestas

Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Área Arqueológica. Restos arqueológicos de um assentamento que abrange do Calcolítico ao período romano, cobertos pelas águas da barragem de Cordobilla.

Províncias: Sevilha e Córdoba

Municípios: Aguilar de la Frontera, Puente Genil, Badolatosa.

www.badolatosa.es

El Coronil

Castelo de Las Aguzaderas

Antiga fortaleza de origem muçulmana, declarado Monumento Nacional. É um dos monumentos mais importantes da região. Construído no século XV para defender uma nascente de água e não para controlar um território.

www.elcoronil.es

Gilena

Fazenda - Cortijo de Aparicio El Grande

Foram encontrados neste sítio arqueológico abundantes objetos metálicos, lápides funerárias e algumas joias e estatuetas, bem como cerâmica abundante. Atualmente não se sabe exatamente que tipo de assentamento romano foi o encontrado na fazenda Cortijo de Aparicio El Grande, pois não pode ser relacionado com nenhuma das cidades mencionadas nas fontes escritas do período romano, embora dada a dimensão e magnitude dos restos deste sítio sugiram que se tratava de um assentamento mais importante do que uma vila rústica.

www.gilena.es

Herrera

Complexo Termal

O Sítio Arqueológico está situado nos arredores do centro urbano de Herrera, numa planície pertencente à bacia do rio Genil. As primeiras intervenções arqueológicas indicaram que as descobertas realizadas poderiam ser atribuídas a uma vila romana, mas foi posteriormente interpretado como um grande complexo termal público, devido ao seu tamanho, distribuição, bem como às suas características de construção e ornamentação.

www.herrera.es

Los Corrales

Llipula Minor

Recinto amuralhado de Llipula Minor na Fazenda Cortijo de Regla

www.loscorrales.es

Marinaleda

Sítio Arqueológico Calcolítico

O sítio arqueológico ocupa cerca de 414.000 m2 em duas encostas viradas uma para a outra e reparadas por um ribeiro, agora canalizado, ao longo de ambos os lados da estrada que une Matarredonda com Marinaleda.

Na margem esquerda da estrada, que está quase completamente urbanizada, os poços de fundação das construções revelaram um grande número de silos, valas, e pisos de cabanas escavados na rocha calcária. Em toda a extensão do sítio podem ser vistos utensílios calcários, pedra polida e fragmentos de cerâmica de vários tipos feitos à mão.

www.marinaleda.es

Morón de la Frontera

Castelo de Morón de la Frontera

Castelo de Morón de la Frontera

As origens da cidade remontam à época romana, que deu passo aos visigodos e estes aos árabes, que fizeram dela a capital de uma Cora (uma divisão territorial muçulmana semelhante à província). Em 1812 a cidade caiu com a invasão francesa, e o seu castelo foi gravemente danificado.

As ruínas deste castelo medieval estão localizadas numa colina com 300 metros de altura, situada no centro da cidade. É o vestígio arquitetónico mais antigo de Morón de la Frontera.

- Encravado no centro urbano -

www.ayto-morondelafrontera.org

Pruna

Castelo de Hoya del Castillo

Também conhecido como Castelo de Hierro, ergue-se num cerro rochoso ao lado da cidade de Pruna.

É um castelo fronteiriço de origem árabe, localizado em plena banda mourisca, A sua construção data de meados do século XV. É um magnífico exemplo de um castelo rochoso fronteiriço, tinha um observatório eficaz a partir do qual o inimigo era avistado e outras fortalezas eram informadas do perigo, quer por sinais de fumo, ou de luz; estas fortalezas eram o Castelo de Olvera, Castelo de Zahara de la Sierra e o Torreão de Vallehermoso.

www.pruna.es

Não deixe de ver!

Badolatosa

Centro Temático do Río Genil

www.rutadeltempranillo.org

Casariche

Coleção Museográfica do Mosaico Romano de Casariche

www.rutadeltempranillo.es

Gilena

Museu de Pintura Contemporânea Francisco Maireles Vela

www.yilyana.com

Coleção Museográfica de Gilena

www.gilena.es

Herrera

Museu Municipal

Medicina Antiga, Ciências Naturais e Arqueologia

www.herrera.es

La Roda de Andalucía

Museu Ferroviário

www.larodadeandalucia.es

Morón de la Frontera

Museu Arqueológico Torre del Agua

www.ayto-morondelafrontera.org

Museu da Cal de Morón

www.museodelacaldemoron.com

Pedrera

Museu Municipal

www.pedrera.es

Rotas Culturais

Aos visitantes é oferecida uma vasta gama de atrações turísticas ao longo das diferentes rotas criadas para a sua fruição. Desde a Vía de la Plata, caminho de peregrinação a Santiago, passando pela antiga Bética Romana e também por "El Tempranillo" o mítico bandoleiro da Serra Morena. A rota da Prata, desde tempos antigos estradas utilizadas pelo antigo império romano. A rota que fascinou o escritor romântico Washington-Irving. Por fim, a dos Castelos que nos leva de volta aos tempos medievais.

www.turismosevilla.org

Rota Bética Romana

Percorre todos os municípios em que a cultura romana se instalou na província de Sevilha. Numerosos vestígios e edifícios únicos irão surpreender o visitante, testemunhando a importância que esta cultura teve nesta província (berço na cidade de Itálica de dois dos mais importantes imperadores do Império: Trajano e Adriano).

Municípios por onde passa o percurso: Santiponce, Carmona, La Luisiana, Osuna, Marchena e Écija, para se desviar para Almodóvar del Río na província de Córdoba.

www.beticaromana.org

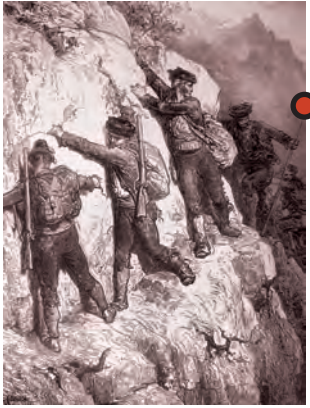
Vía de la Plata.

Caminho de Santiago

O percurso seguido pelos peregrinos desde a Puerta de la Asunción da Catedral de Sevilha até Santiago de Compostela, com um comprimento de aproximadamente 988 quilómetros, dos quais 88 pertencem à província de Sevilha, e é conhecido como "Caminho Moçárabe de Santiago".

Cidades e vilas e aldeias na província de Sevilha por onde passa o percurso: Camas, Santiponce, Guillena, Castilblanco de los Arroyos, Almadén de la Plata e El Real de la Jara.

www.viaplata.org



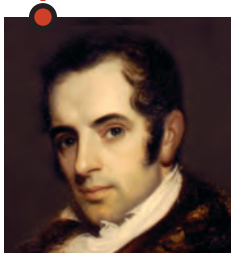
Ruta de "El Tempranillo"

Esta rota que leva o nome de José María "El Tempranillo", protótipo de bandoleiro andaluz, generoso e justiceiro, que rouba aos ricos e distribui aos pobres. A rota percorre todas as terras que frequentou, junto com o seu bando, durante a sua curta existência e designadamente pelos vértices das províncias de Córdoba, Sevilha e Málaga.

O percurso passa por: Jauja (Córdoba), Alameda (Málaga), Badolatosa e Casariche (Sevilha)

www.rutadeltempranillo.es

Rota de Washington- Irving

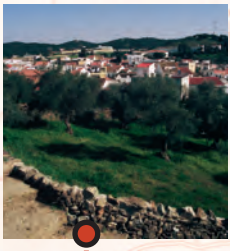


Washington Irving (1783-1859), escritor e diplomata nova-iorquino, filho de imigrantes britânicos e o mais novo de onze irmãos, chegou a Espanha em 1828, numa visita diplomática, acompanhando o ministro norte-americano Everett. A sua primeira paragem foi em Sevilha, onde descobriu o património andalusi.

Municípios ao longo do percurso: Sevilha, Alcalá de Guadaíra, Arahal, Carmona, Marchena, Écija, Osuna, Estepa, La Roda de Andalucía, Fuente de Piedra, Humilladero, Mollina, Antequera, Archidona, Loja, Huétor-Tajar, Alhama de Granada, Moraleda de Zafayona, Montefrío, Íllora, Fuente Vaqueros, Chauchina, Santa Fe e Granada.

www.andalucia.org

Rota da Prata



Uma via natural utilizada desde a antiguidade como elo de comunicação norte-sul. As características desse caminho foram também aproveitadas pelo grande Império Romano. Hoje, a estrada N-630 coincide, em grande medida com o que outrora foi o antigo traçado romano da Rota da Prata.

Municípios por onde passa o percurso: El Ronquillo, Aznalcóllar, Gerena, El Madroño, El Castillo de las Guardas, El Garrobo e Castilblanco de los Arroyos.

www.rutadelaplata.com

Rota dos Castelos na Província de Sevilha

Esta rota turística de cariz cultural percorre e resgata aqueles castelos na província de Sevilha que há séculos atrás eram um ponto de encontro de cultura. Concentra-se naquelas fortificações históricas herdadas do passado muçulmano recente, reformadas ou reconstruídas em alguns casos após a reconquista cristã, ou construídas pedra por pedra, em locais de difícil acesso e vistas excecionais.

www.turismosevilla.org

Há outra Sevilha...
a sua natureza

Sevilha é uma das maiores províncias de Espanha. Em pouco mais de 14.000 km2 e os seus 105 municípios, alberga uma biodiversidade única no mundo. Da Serra Morena à Cos ta - La Puebla del Río é o município com maior domínio marítimo-terrestre em Espanha -passando por La Campiña e a Sierra Sur, Sevilha oferece-nos um sem-fim de paisagens e ecossistemas nos quais nos podemos aventurar a descobrir uma abundância de flora e fauna.

Das lagoas do complexo de La Lentejuela, até às colonias de abutres-pretos em Alanís e grifos no Peñón de Zaframagón, passando pelos terrenos pantanosos da barragem de Cordo billa com os seus patos-de-rabo-alçado, pelo montado de Morón com os seus grous, pelas margens do Guadalquivir com as suas tainhas e carpas, a Vía Verde de la Sierra em Montellano de ginetas e magustos e mares de orquídeas, pelos pinhais de La Puebla e Aznalcázar com os seus linces ibéricos, pela marisma, as florestas de galeria do Guadaíra de papa-figos e rouxinóis, ... e um sem-fim de paisagens habitadas por flores silvestres, florestas, as suas montanhas e estepes com as suas borboletas, libelinhas, anfíbios, répteis, pássaros e mamíferos. Sevilha tem um dos índices de biodiversidade mais únicos e invejáveis da Europa.

Nem todos os espaços naturais da província são protegidos, mas no entanto são ainda muito interessantes para aqueles que gostam de conhecer os segredos da vida selvagem. Doñana, Sierra Norte, O Corredor Verde do Guadiamar, ou a Dehesa de Abajo e Cañada de los Pájaros mais alguns complexos endorreicos são muito bons exemplos de conservação, mas há muitíssimo mais para ver. A província de Sevilha oferece-nos a oportunidade de desfrutar de um dos mais variados cenários em Espanha para viver uma extraordinária aventura na natureza.

Parques Naturais

Os amantes da Natureza encontrarão na nossa terra dois parques naturais considerados únicos no sul da Europa: a área envolvente de Doñana e a Sierra Norte.

Parque Nacional e Natural de Doñana

Asociación para el Desarrollo **Aljarafe Doñana**

Marqués de Santillana, 4
Pilas

www.adad.es

Espaço Natural Doñana que compreende tanto o Parque Nacional de Doñana como o Parque Natural com o mesmo nome. A sudoeste da província de Sevilha, no estuário do Guadalquivir e penetrando nas províncias limítrofes de Huelva e Cádiz, fica a maior reserva natural da Europa, o Parque Natural de Doñana, que funciona como faixa proteção do Parque Nacional. É possível organizar itinerários a cavalo ou passeios para a observação de aves, com o apoio do centro de acolhimento La Dehesa de Abajo.

Ficha técnica do Parque Nacional

Províncias:
Huelva, Sevilha

Municípios:

Almonte, Hinojos, Aznalcázar, La Puebla del Río, Rociana del Condado, Bollullos Par del Condado, Bonares

Extensão:

54251 ha.

Data da declaração:

28 de outubro de 1969

Ficha técnica do Parque Natural

Províncias:
Huelva, Cádiz, Sevilha

Municípios:

Sanlúcar de Barrameda, Almonte, Hinojos, Lucena del Puerto, Moguer, Palos de La Frontera, Aznalcázar, Isla Mayor, Pilas, La Puebla del Río, Villamanrique de La Condesa

Extensão:

53835 ha.

Data da declaração:

28 de Julho de 1989

Parque Natural da Sierra Norte

Centro de Visitantes **El Robledo**
Ctra. Constantina-El Pedroso, km. 1
El Robledo
www.juntadeandalucia.es

Dá nome a uma das comarcas turísticas da província, incluindo dez povoações com uma arquitetura popular muito característica do território, que pontilham de branco as paisagens montanhosas da Serra Morena (entre 400 e 1.000 metros de altitude). É uma Reserva da Biosfera da Unesco com 164.000 hectares de florestas e montados mediterrânicos.

Os destaques neste ambiente são o Monumento Natural Cerro de Hierro, em San Nicolás del Puerto, e o percurso Vía Verde da Sierra Norte que oferece a possibilidade de percorrê-la de bicicleta.

Municípios que estão no Parque: Alanís, Almadén de la Plata, Cazalla de la Sierra, Constantina, Guadalcanal, Las Navas de la Concepción, El Pedroso, La Puebla de los Infantes, El Real de la Jara e San Nicolás del Puerto.

Paisagens Naturais

São áreas com requisitos de qualificação excecionais pelos seus valores únicos que são declaradas como tais visando atender as necessidades de conservação da sua flora, fauna, constituição geomorfológica, beleza especial ou outros componentes de muito elevada classificação natural.

Barragem de Cordobilla

Localizada na parte nordeste da Província de Sevilha, e no sul da Província de Córdoba (Aguilar de La Frontera, Puente Genil) e Badolatosa. Tem uma grande diversidade de habitats que servem de refúgio para um grande número de espécies, tais como a águia-real, o falcão-peregrino, o flamingo rosa e corvo-marinho grande, entre outros.

Barragem de Malpasillo

Abrangendo as províncias de Córdoba e Sevilha, entre Lucena e Badolatosa, o Sítio Natural da Barragem de Malpasillo, situada nas águas do rio Genil e nas proximidades das Reservas Naturais Lagunas do Sul de Córdoba e ao Sítio Natural de a Barragem de Cordobilla, tem um grande interesse ecológico devido ao fato de participar na conservação das interessantes populações de aves que utilizam estes espaços como áreas de nidificação e invernada. Além disso, este espaço é de importância internacional uma vez que é o lar de numerosas aves durante os seus voos migratórios, como foi reconhecido pela sua declaração como Zona de Especial Proteção para as Aves.

O Braço do Leste

É um dos antigos braços do rio Guadalquivir em que se dividiu ao longo das marismas. Apesar das grandes intervenções humanas, realizadas desde o início do século passado, tornou-se uma zona húmida de excecional importância para a avifauna. O leito do Braço do Leste percorre os seus 39 km. Em meandros sucessivos, acompanhados por uma rica vegetação aquática e uma multidão de aves. Um espetáculo digno de ver, um paraíso para o turismo ornitológico.

Reservas Naturais

São espaços naturais, cuja criação visa proteger ecossistemas, comunidades ou elementos biológicos que, pela sua raridade, fragilidade, importância ou singularidade merecem uma valorização especial.

Reserva Natural Complexo Endorreico de La Lantejuela

A área ocupada pela reserva natural situa-se a meio caminho entre a depressão do Guadalquivir e os primeiros maciços da Bética, num relevo de colinas suaves e poucas encostas.

A abundância de aves aquáticas é notável, com La Lantejuela a servir de zona de manutenção, reprodução e descanso durante a migração de numerosas espécies de aves. Entre as aves que frequentam este complexo os anatídeos são os mais abundantes, particularmente o pato-real, sendo também comuns a frisada, a piadeira, o pato-trombeteiro, o pato de bico vermelho e o ganso. As bandas de flamingos são também vistas regularmente e são especialmente abundantes na primavera.

Reserva Natural Cañada de Los Pájaros

A única Reserva Natural privada em Espanha, é formada por depósitos de materiais quaternários e drenada por pequenos ribeiros, marismas, dunas e lagoas endorreicas, juntamente com massas florestais isoladas compõem a morfologia desta reserva. Situada na área municipal de La Puebla del Río. Dentro dos seus limites podemos observar uma amostra variada de avifauna europeia, com entre 150 e 200 espécies.

www.canadadelospajaros.com

Complexo Endorreico Lebrija -Las Cabezas

Uma área com declives suaves onde as águas fluem sem uma saída natural para um rio, o mar, etc.; solos de natureza impermeável que favorecem o alagamento; e um regime climático semiárido. Muitas espécies habitam esta área: entre os ma-

míferos encontramos a raposa, a gineta e o texugo. Entre as aves, são de especial interesse o galeirão comum, o abelharuco, o pato de cabeça branca, o martim-pescador e o colhereiro.

Complexo Endorreico de Utrera

Devido à sua localização, estas lagoas são de grande valor ecológico para a avifauna, pois são um ponto-chave para a manutenção, reprodução e descanso de numerosas aves aquáticas durante as migrações. Além disso, a sua localização gráfica, perto das marismas do Guadalquivir, torna-o um habitat alternativo.

Lagoa del Gosque

É um refúgio ideal para uma multidão de espécies aquáticas que utilizam este espaço como área de reprodução, como ponto de descanso durante os seus movimentos migratórios, ou como habitat complementar para algumas das espécies que nidificam em Doñana.

Rochedo El Peñón de Zaframagón

Este surpreendente acidente geográfico situa-se entre as paisagens campestres de Cádiz e Sevilha. O ideal para lá chegar é ir a pé, de bicicleta ou a cavalo ao longo do percurso pedestre Via Verde que liga os dois municípios que a compõem, Olvera e Coripe.
O seu principal valor é como enclave de avifauna, já que apenas em meio quilómetro quadrado nidifica a maior colónia de grifos na Andaluzia, e uma das maiores de Espanha. Por isso, foi declarada Área de Especial Proteção para as Aves em 2002.

Monumentos Naturais

Espaços ou elementos da natureza constituídos basicamente por formações de tal singularidade, raridade ou beleza, que merecem ser objeto de proteção especial.

Cascatas do Huesna

Também conhecida como Cascata do Huéznar, esta ribeira, que é uma das mais emblemáticas e melhor conservadas do Parque Natural Sierra Norte de Sevilha, oferece uma paisagem idílica, repleta de frescura e riqueza, enquadrada por uma geologia que deixa a descoberto informações valiosas sobre os últimos 30.000 anos da região. Estas formações calcárias peculiares conhecidas como travertinos são causadas pela deposição do elevado conteúdo de carbonato de cálcio das águas sobre a matéria orgânica do ambiente, principalmente vegetal.

O Cerro del Hierro

Situado a meio caminho entre os municípios de Constantina e San Nicolás del Puerto, no Parque Natural da Sierra Norte de Sevilha e muito perto da Cascata do Huesna. É um lugar surpreendente, um autêntico monumento natural, cuja fisionomia foi determinada por uma antiga exploração mineira. A história e a natureza misturam-se para formar este relevo agreste de agulhas, pináculos, canhões, desfiladeiros, cavidades e as infinitas formas de modelagem cárstica, a par de uma natureza privilegiada. O relevo intrincado favorece uma diversidade de microclimas e habitats. Entre os muitos animais que aqui encontram abrigo, podemos ver, na época da reprodução, melros-azuis, andorinhas-dos-beirais, ou a esquiva cegonha-preta.

Chaparro de la Vega

O Monumento Natural é composto por uma azinheira espetacular, uma espécie conhecida nesta área como chaparro, que tem mais de 200 anos de idade. Atinge uma altura de cerca de 13 metros e um diâmetro de copa de mais de 30 metros. Está localizado no ambiente da Sierra Sur de Sevilha, no município de Coripe. As suas dimensões excecionais tornam este exemplar uma referência clara para a população local, que o tornaram testemunha da sua vida quotidiana. Sob a sua sombra, na sua área recreativa, realiza-se várias atividades lúdicas e festivas, entre as quais se destaca a Romaria de Fátima, em meados do mês de maio. Há já alguns anos, dada a sua singularidade, o seu ambiente tem sido utilizado como cenário para atividades relacionadas com a educação ambiental.

Azinheira de Los Perros

As dimensões desta azinheira espetacular, a Encina de los Perros são impressionantes, pois o seu tronco atinge um perímetro de oito metros na base (o diâmetro é de 1,40 metros), eleva-se a uma altura de 16 metros e tem uma copa capaz de projetar uma sombra de 600 metros quadrados; não em vão faz parte do Inventário de Árvores e Arvoredos Singulares da Andaluzia.

Desfiladeiro Tajos del Mogarejo

O desfiladeiro que compõe o Monumento Natural Tajos del Mogarejo está localizado no leito do ribeiro Salado, afluente do rio Guadaira. As rochas destas falésias têm sido utilizadas desde os tempos antigos como material de construção, daí a existência de pedreiras, agora abandonadas. Estes materiais têm sido utilizados nos edifícios da comarca, havendo provas da sua utilização no Cabido da Catedral de Sevilha.

Para conhecer este Monumento Natural e os seus arredores, a vizinha Serra de San Pablo oferece diferentes possibilidades, incluindo diferentes percursos pedestres, passeios a cavalo ou cicloturismo. É também um ponto de encontro para quem pratica escalada ou voo livre.

Paisagens Protegidas

São aqueles lugares específicos do ambiente natural que, devido as seus valores estéticos e culturais, merecem uma proteção especial. Atualmente, sob esta figura de proteção, existem dois espaços: O Corredor Verde do Guadiamar e do Río Tinto.

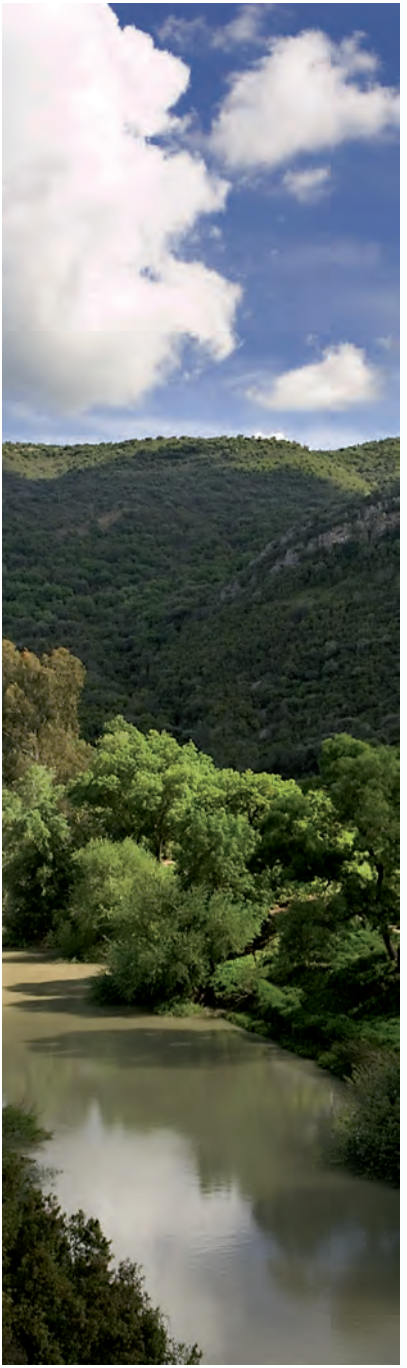
O Corredor Verde do Rio Guadiamar

É hoje uma fonte transbordante de vida, o rio dos príncipes, como os muçulmanos lhe chamavam: Wadi-Amar, o último grande afluente do Guadalquivir antes da sua foz.

Ao longo do Seu percurso há uma grande diversidade de aves, entre as quais se destacam o milhafre-preto e o tartaranhão-caçador. Nos seus mais de 70 quilómetros, a ciclovia do Guadiamar, também adequada para caminhadas ou passeios a cavalo, mostra as diferenças e a diversidade dos tramos médio e baixo do rio.

A Paisagem Protegida Río Tinto

Abrange os troços alto e médio do rio, e é único no mundo, tanto pela sua beleza cromática como pelas suas condições ambientais e históricas excecionais. Em torno do curso superior está o maior jazida mineira a céu aberto da Europa, que já foi explorado por tartessianos e romanos.



Parques Periurbanos

São espaços naturais situados nas proximidades de um núcleo urbano, quer tenham sido criados ou não pelo homem, servem as necessidades recreativas da população.

El Gergal

Localizado entre os primeiros contrafortes da Serra Morena e a margem direita do rio Guadalquivir, no município de Guillena, tem favorecido a confluência neste ambiente de diversas e importantes atrações naturais e culturais, juntamente com uma variada oferta recreativa e de lazer (zonas de piquenique, balanços, etc.).

Este quadro levou ao desenvolvimento, ao longo das margens dos rios, da Rota da Água, que tem mais de 60 quilómetros de comprimento. Ao longo do seu percurso, atividades como caminhadas ou passeios a cavalo podem ser levadas a cabo.

A paisagem também inclui antigas estações ferroviárias, aldeias, casas de fazenda e palácios.

Hacienda Porzuna

Este espaço natural e a sua área recreativa tornam possível a conservação dos recursos naturais típicos da cornija do Aljarafe e a recreação de povoações próximas, tais como a capital hispalense.

À medida que o percorre, poderá desfrutar de uma floresta mediterrânica, uma recordação da paisagem que, juntamente com a paisagem campestre, caracterizou esta comarca há décadas. Outro dos atrativos que o espaço oferece é a visita à antiga Casa de Fazenda Hacienda Porzuna, de interesse histórico artístico e em perfeito estado de conservação. Com estas características este parque periurbano é um cenário privilegiado para atividades relacionadas com a educação ambiental.

La Corchuela

Há muitas atrações nesta área natural, razão pela qual é um dos espaços naturais mais frequentados, principalmente pelos habitantes das cidades vizinhas de Dos Hermanas e Sevilha. Entre os seus valores naturais, La Corchuela oferece a possibilidade de desfrutar de diferentes ecossistemas, todos eles com espécies típicas do monte mediterrânico.

Para mais informações:
www.juntadeandalucia.es/medioambiente

Vias Verdes

Rotas e trilhos

Velhos caminhos e linhas ferroviárias recuperadas para o usufruto da natureza, que podem ser percorridos a pé, a cavalo ou de bicicleta, estes percursos cobrem várias áreas e comarcas como a Via Verde da Sierra Norte, a Via Verde da Sierra Sur, a Via Verde de Itálica, a Via Verde de La Campiña e a Via Verde de El Ronquillo.
www.viasverdes.com

Rota da Via Verde da Sierra Norte de Sevilha

Um antigo ramal ferroviário que ligava a linha Zafra-Sevilha com as minas do Cerro del Hierro, ao longo do qual o mineral extraído era transportado, agora recuperado para o gozo de todos. Percurso condicionado na Sierra Norte sevilhana, entre a estação de Cazalla-Constantina e o Cerro del Hierro, de 19,44 quilómetros de comprimento e dificuldade mínima, situada no Parque Natural Sierra Norte de Sevilha.

Se preferir deixar o carro para trás e desfrutar do comboio, a RENFE tem a linha ferroviária suburbana C3, que atravessa uma grande parte da comarca Guadalquivir-Doñana, e invade a comarca sempre verdejante da Sierra Norte, através de El Pedroso, Cazalla de la Sierra e finalização em Constantina.

Rota da Via Verde da Sierra Sur

Esta via verde percorre uma antiga linha ferroviária que ligava Jerez de la Frontera com Almargen. Atualmente existem 35 quilómetros transitáveis ligando Puerto Serrano e Olvera. Ao longo do percurso da via, que tem uma grande variedade de paisagens, é possível observar a transição de uma paisagem eminentemente agrícola, para outra montanhosa, alterando com uma massa de floresta mediterrânica. Nestas paisagens, a água é o denominador comum, seguindo o curso dos Rios Guadalete e Guadalporcún, onde encontramos uma vegetação ribeirinha muito diversificada. Os pontos de interesse a destacar ao longo do percurso são: El Chaparro de la Vega, a Junta de los Ríos e o Peñón de Zaframagón.

Vilas e aldeias por onde passa a Via Verde da Sierra Norte: Coripe, El Coronil, Montellano, Pruna, Puerto Serrano e Olvera.

Vía Verde de Itálica

Percorre a antiga linha ferroviária que ligava Aznalcóllar a San Juan de Aznalfarache, a linha ferroviária mais oriental de todas aquelas construídas na Faixa Piritosa do sudeste ibérico, cuja função principal era transportar minerais das minas da zona até à doca "Los Gordales", no rio Guadalquivir, passando pela cidade de Santiponce, onde se encontram os restos da cidade romana de Itálica.

Comunica fisicamente o Aljarafe central com o Aljarafe Norte, um território desconhecido, desabitado e pouco assimilado conceitualmente ao Aljarafe, percorrendo paisagens repletas de história, onde os amantes da história e da arqueologia podem visitar o Complexo Arqueológico da cidade romana de Itálica, que dá o seu nome à via, em Santiponce, o Conjunto Histórico de Sevilha. Dólmenes de Valencina. Minas e Castelo de Aznalcóllar. Torreão de San Antonio. Necrópole visigótica e igreja mudéjar em Gerena.

Via Verde de La Campiña

Esta via percorre parte da antiga linha ferroviária Córdoba–Marchena, que deixou de funcionar nos anos 70, atravessando campos de girassóis e culturas cerealíferas entre olivais, que adquirem uma beleza especial na primavera, quando as suas cores de contrastam nas diferentes parcelas de terreno que cobrem esta paisagem plana.

A Via Verde de La Campiña percorre paisagens dominadas por amplos espaços abertos, sem encostas íngremes e com uma rica biodiversidade adaptada às condições especiais do ambiente, entre as quais se encontram aves como a cotovia-de-poupa ou as cotovias, e outras tão espetaculares como os sisões, alcaravões e maçaricos-do-campo.

Muitas destas espécies são únicas na Europa e estão atualmente em perigo de extinção, principalmente devido à intensificação dos cultivos que está a ocorrer nas zonas rurais.

Via Verde de El Ronquillo

Esta é uma das melhores áreas naturais da província de Sevilha para atividades desportivas e de lazer ao ar livre.

A Via Verde de El Ronquillo é a recuperação de um trecho da antiga linha férrea que ligava San Juan de Aznalfarache com as Minas de Cala no início do século XX, ao passar por El Ronquillo. Esta rota mineira foi preparada e habilitada para desportos como a pesca, o ciclismo, as caminhadas, ou passeios de cavalo, ao longo de cerca de 9 km (só ida). Além disso, ao longo do seu percurso foram montados inúmeros mirantes e áreas de descanso e lazer, com zonas de piquenique e churrascos.

O que se destaca nesta Via Verde é a paisagem maravilhosa que se desfruta e o ambiente por onde passa, nas margens da barragem de La Minilla.

Rotas e Trilhos na Província de Sevilha

Na Diputación de Sevilha quisemos acrescentar uma nova atração às caminhadas, uma das práticas de turismo ativo mais intensamente ligadas ao meio rural. E, neste sentido, é nosso desejo que conheçam as rotas dos percursos pedestres em espaços naturais inseridos nas comarcas; Sierra Norte e Sur, La Campiña, Guadalquivir –Doñana e Vía de la Plata.

O trekking (caminhadas) é uma atividade desportiva não competitiva, que consiste em percorrer diferentes zonas rurais ou de Montanha no desejo de unir cidades, vilas, aldeias e vales de uma região ou país, através de trilhos sinalizados, de preferência tradicionais, recuperando o sistema de vias de comunicação. Contribuí para o desenvolvimento do turismo rural, como uma oferta básica complementar. Permite-nos conhecer o país lentamente, através dos seus elementos patrimoniais e etnográficos, descobrindo lugares onde o progresso ainda não chegou.

Pode também ser definido como caminhada, aquela que é realizada nas grandes cidades e tem por objetivo valorizar os elementos do ambiente natural e da cultura tradicional que nelas sobrevivem.

Entre outros trilhos, vale a pena mencionar os localizados em antigas vias férreas, agora em desuso; os da Sierra Norte, os da Sierra Sur e os de La Campiña, muito atraentes para a prática de atividades desportivas como as caminhadas, passeios a cavalo e o cicloturismo.

www.turismosevilla.org

Ruta do Agua

É um percurso turístico de 60 km. aproximadamente, a maioria dos quais passa pelo município de Guillena, seguindo o curso das Ribeiras de Huelva e Cala (onde se localizam as barragens de El Gergal, Contra barragem de Guillena, Cala e La Minilla), desde El Carambolo até os Lagos del Serrano. É possível ir a pé, de bicicleta ou a cavalo. É um lugar ideal para contemplar a riqueza do ecossistema mediterrânico no seu máximo esplendor, uma vez que a flora e a fauna fazem destes lugares um museu natural no qual o visitante fica fascinado ao contemplar o esplendor da natureza, a riqueza de cores, sons e aromas.

www.guillena.org

Corredor Verde do Guadiamar

O Corredor Verde do Rio Guadiamar é hoje uma fonte repleta de vida, o rio dos príncipes, como os muçulmanos lhe chamavam: Wadi-Amar, o último grande afluente do Guadalquivir antes da sua foz.

Ao longo do seu percurso há uma grande diversidade de aves, entre as quais o milhafre-preto e o tartaranhão-caçador. Esta diversidade é muito evidente nas Reservas Naturais Convencionadas de Dehesa de Abajo ou La Cañada de los Pájaros.

Nos seus mais de 70 km., a ciclovia turística do Guadiamar, também adequada para caminhar ou passeios a cavalo, mostra as diferenças e a diversidade dos troços médio e baixo do rio. No seu troço médio, o rio passeia através da paisagem rural do Aljarafe, através de vilas como Gerena e Huévar, onde ainda se conserva um interessante património monumental, como termas e pedreiras romanas ou igrejas medievais.

Em Aznalcázar está o Centro de Visitantes Guadiamar e o Jardim Botânico de Buitrago. Também tem duas áreas recreativas.

www.andalucia.org/es/espacios-naturales

Grande Percurso. G-48 (Trilho) Sendero de Sierra Morena

O percurso do trilho -Sendero de Sierra Morena- GR 48 inicia-se no município de Barrancos em Portugal e percorre caminhos públicos das províncias de Huelva, Sevilha, Córdoba e Jaén, com 571 km em 28 etapas e uma variante. Foi concebido para nos levar a seis parques naturais na Andaluzia, coincidindo com corredores verdes que interligam espaços protegidos, caminhos históricos e tradicionais.

www.andalucia.org

Birding Sevilla

Rotas ornitológicas

A Província de Sevilha, devido à sua orografia é um dos melhores refúgios da Europa para aves, um espetáculo das grandes colonias de pássaros que se encontram entre as paisagens de marisma, floresta e montados, zonas húmidas, serras, desfiladeiros e margens dos rios. O objetivo deste projeto é promover o valor do património natural e ornitológico desta parte do território de Espanha e posicionar a província de Sevilha como uma referência no mercado internacional do turismo ornitológico.

Birding Sevilha, oferece várias opções de pacotes turísticos, expedições fotográficas, rotas autoguiadas, tours ornitológicos, etc.

www.birdingsevilla.com

Nordic walking ou Caminhada Nórdica

Um novo produto que combina turismo e saúde para diversificar a oferta turística da província.

Embora qualquer lugar e terreno possa ser adequado para praticar a "Nordic Walking" ou Caminhada Nórdica, as serras norte e sul de Sevilha, têm muito boas qualidades para desenvolver esta atividade a diferentes níveis de intensidade, dada a irregularidade que encontramos aqui. Além disso, a presença de sombras, margens de rios e paisagens em mudança ajuda a praticar esta atividade em qualquer altura do ano.

Os 15 percursos estão distribuídos por um total de 17 municípios destas duas comarcas, e oferecem a oportunidade de descobrir as suas paisagens e recantos enquanto fazem uma atividade saudável, na qual foram escolhidos uma série de trilhos, dentro da rede de espaços naturais protegidos, reservas e paisagens naturais, lagoas, barragens, montados, encostas, etc., alguns mais fáceis de percorrer e outros mais exigentes de acordo com as condições físicas do desportista, mas todos eles apropriados para proporcionar apropriados para procurar experiências únicas.

www.turismosevilla.org

Cicloturismo

O cicloturismo permite-lhe, não só conhecer e desfrutar dos lugares e das pessoas, mas também desfrutar da viagem até eles, de cada metro percorrido e de cada paragem. Viajar de bicicleta permite-lhe percorrer dezenas de quilómetros.

Significa também poder desfrutar de percursos, vistas, cheiros e sons que em outros meios de transporte não dá tempo a perceber. Tudo isso graças a um veículo que respeita o ambiente e nos dá a possibilidade de fundir-nos com a envolvente.

É possível percorrer a província em 18 etapas, para que quem queira completá-las tenha uma visão muito próxima do nosso território, já que percorre as suas seis comarcas turísticas: Guadalquivir-Doñana, El Aljarafe, La Vía de la Plata, Sierra Norte, La Campiña e a Sierra Sur. Além de descobrir um imenso património monumental, já que falamos do mais rico da Andaluzia, com cerca de 300 monumentos declarados como Bens de Interesse Cultural.

www.turismosevilla.org

Guia BTT. Rotas de Bicicleta Todo-o-Terreno.

Os amantes deste desporto único podem usufruir de 12 rotas com um total de 385 km., percorrendo os quatro pontos da geografia provincial, com percursos geralmente de dificuldade física média, uma vez que em Sevilha não existem grandes dificuldades orográficas. Todos estes percursos começam em lugares conhecidos dentro da povoação, o que significa que, antes ou depois do percurso pelo campo, pode visitar a própria povoação e desfrutar da beleza e cultura que cada uma tem para oferecer.

Municípios por onde passam as rotas: Cazalla de la Sierra, Villamanrique de la Condesa, Aznalcóllar, Villanueva del Río y Minas, Las Navas de la Concepción, Coripe, El Real de la Jara, La Puebla de los Infantes, Morón de la Frontera, La Puebla de Cazalla, Castilblanco de los Arroyos e San Nicolás del Puerto.

www.dipusevilla.es

Centros de Interpretação

Aguadulce

Centro de Interpretação de Las Huertas

A vida do município de Aguadulce tem estado intimamente ligada às suas hortas, que têm gerado muita atividade. O Centro de Interpretação foi criado para reconhecer as hortas tradicionais de Aguadulce e o trabalho dos hortelãos e que este recurso se transforme num produto turístico que perdurará para as gerações futuras.

Guillena

Os Lagos del Serrano

Informação ambiental

www.guillena.org

Alcalá de Guadaíra

Cets Riberas del Guadaira

O Centro de Educação para o Turismo Sustentável "Riberas del Guadaíra", foi criado como um espaço educativo para a aquisição de valores de sustentabilidade, solidariedade, sensibilização e respeito pelo ambiente, através do trabalho com elementos locais tais como as tradições e o ambiente imediato.

www.descubreguadaira.es

Aznalcázar

Centro de Visitantes José Antonio Valverde

Localizado nas Marismas del Guadalquivir, na Reserva Natural Laguna Fuente de Piedra, no que é conhecido como Cerro del Palo. Um local privilegiado para a observação de aves aquáticas, é o local mais importante para a nidificação do flamingo comum em toda a Península Ibérica. O centro tem um gabinete de informação, uma sala audiovisual que oferece uma visão geral do Parque Nacional de Doñana, bem como a evolução histórica das marismas, uma sala de ex posições, cafetaria, bar e loja.

www.juntadeandalucia.es/medioambiente

Aznalcázar

Centro de Visitantes do Guadiamar

Neste Centro pode obter informações completas sobre o Corredor Verde do Guadiamar: o seu significado, a sua evolução, as suas paisagens e os valores do património natural e cultural do rio e da sua bacia.

www.guadiamar.com

www.guadiamareduca.com

Badolatosa

Centro de Interpretação do Rio Genil

Espaço distribuído em 5 salas temáticas que mostra os múltiplos aspetos que rodeiam este importante rio andaluz, enquadrado na Ruta del Tempranillo, com especial destaque para a sua riqueza natural e tradição histórica.

www.rutadeltempranillo.org

Bollullos de la Mitación

Centro da Natureza

La Juliana

Situado no belo ambiente do Aljarafe-Doñana, rodeado de pinheiros e azinheiras centenárias e numerosos arbustos mediterrânicos.

www.cnlajuliana.org

Cañada Rosal

Centro de Interpretação

Novas Populações

www.canadarosal.es

Castilblanco de los Arroyos

Centro da Natureza Encinar de Escardiel

As instalações deste centro estão situadas numa área de grande riqueza cultural e biológica que permite a realização de uma multiplicidade de atividades tanto educativas como de lazer e / ou recreativas.

www.lacasainglesa.com

Constantina

Centro de Visitantes El Robledo

O centro de visitantes El Robledo, uma antiga casa florestal restaurada, é o local ideal para obter uma visão geral o Parque Natural da Sierra Norte sevilhana, antes de iniciar a visita ao parque. No interior, existe um museu interativo onde se pode conhecer os ecossistemas naturais característicos da Sierra Norte de Sevilha. No exterior, há um Jardim botânico com praticamente todas as espécies vegetais existentes na área. Existe também uma área para a recuperação de aves de rapina. Está disponível pessoal de informação qualificado.

Coripe

Centro de Interpretação Ornitológico-Natureza Peñón de Zaframagón

Situado no meio da Vía Verde de la Sierra, numa antiga estação ferroviária restaurada, o centro possui painéis informativos sobre a fauna, flora, geologia, história e localização geográfica do sítio. Além disso, desde abril de 2007, possui um Observatório de Grifos de onde se pode observar a riqueza ornitológica de uma das principais áreas de nidificação (buitreras) do nosso continente, graças a uma câmara de última geração equipada com visão noturna, que domina a face oeste do rochedo e cobre a maior parte das áreas de nidificação e habitat d estas belas aves.

www.fundacionviaverdedelasierra.com

Dos Hermanas

Aula da Natureza Lagoa de Fuente del Rey

É um verdadeiro ambiente natural de 9 hectares onde mais de 50 espécies de aves nidificam e se reproduzem. Centenas de aves escolhem esta lagoa como escala nos seus movimentos migratórios anuais.

Horário de visita (marcação prévia): Escolas às segundas, terças e quartas-feiras das 9.30 às 13.30 h. Visitas gratuitas e grupos por marcação às quintas-feiras das 14.00 às 20.00 h. e sextas-feiras das 09.30 às 13.30 h.

Mais informações e reservas:

bienaulanaturaleza@doshermanas.org

El Cuervo

Aula da Natureza Lagoa de Los Tollos

Aula da natureza localizada no parque Rocío de la Cámara, utilizada para atividades de lazer, caminhadas e cicloturismo.

www.lagunadelostollos.com

El Ronquillo

Parque de Observação da Natureza

Nele podemos contemplar a variada flora e fauna existente. Além disso, mesmo no centro do parque encontramos o Gabinete de Informação Turística e o Centro de Exposições.

www.elronquillo.es

Guadalcanal

Centro de Interpretação Santa Ana (Gabinete de informação Turística)

www.guadalcanalsierranorte.com

Guillena

Centro de Interpretação Villa Guillena

Horário: segunda a sexta: das 9:00 às 14:00 h., terças e quintas: das 16:30 às 19:30 h., sábados: das 10:30 às 13:30 h. de outubro a maio.

www.guillena.org

La Puebla del Río

Centro de Visitantes Dehesa de AbajoII Está localizado numa das antigas fazendas (cortijos) tradicionais do Aljarafe sevilhano. A Reserva é o ponto de encontro entre paisagens tão diferentes como o pinhal, um azinhal com vocação de montado e um sis tema de lagoas, sendo La Rianzuela o emblema deste espaço protegido.

www.dehesadeabajo.es

La Rinconada

Centro de Educação Ambiental

El Majuelo

Dirigido a centros educativos com alunos em idade pré-escolar, primária e secundária, bem como a centros de educação permanente e centros de dia (idosos, adultos e deficientes).

www.ecoeduca.info

Marchena

Centro de Interpretação do Río Corbones

É um espaço equipado com uma sala multifuncional e uma exposição interativa que tem como objetivo envolver e sensibilizar os cidadão na conservação deste rio.

www.turismosevilla.org

Villamanrique de la Condesa

Centro de Visitantes Dehesa Boyal

O tema fundamental do Centro é a evolução histórica da área, marcada pela Passagem de diferentes culturas, bem como a própria Dehesa Boyal. As instalações consistem de um vestíbulo com elementos interpretativos introdutórios, informação sobre Espaços Naturais Protegidos, e outras informações gerais. No pátio podem-se ver elementos que interpretam a evolução da paisagem, bem como alguns exemplos da riqueza cultural da área. Por fim, uma sala de interpretação da própria Dehesa Boyal. Casas de banho, bar e loja completam as instalações.

www.andalucia.org

Parques de Campismo e áreas de acampamento

Alanís

Área de Acampamento de San Pedro

www.alanis.es

Algámitas

Parque de Campismo Complexo Turístico - Montanha El Peñón

www.campingalgamitas.es

Aznalcázar

Parque de Campismo Dehesa Nueva · 3ª categ.

www.campingdehesanueva.es

Cazalla de La Sierra

Parque de Campismo La Fundición

www.campinglafundicion.es

Dos Hermanas

Parque de Campismo Villsom · 2ª categ.

campingvillsom@hotmail.com

El Ronquillo

Parque de Campismo Sierra Brava

info@campingsierrabrava.com

San Nicolás del Puerto

Área de Acampamento El Martinete

campingmartine@gmail.com
www.martinete.com

Parque de Campismo Cortijo Batán de las Monjas

www.batandelasmonjas.es

Áreas de Estacionamento para Autocaravanas

Sevilha

Área Autocaravana Sevilla

www.areasautocaravanas.com

Área La Algabarra

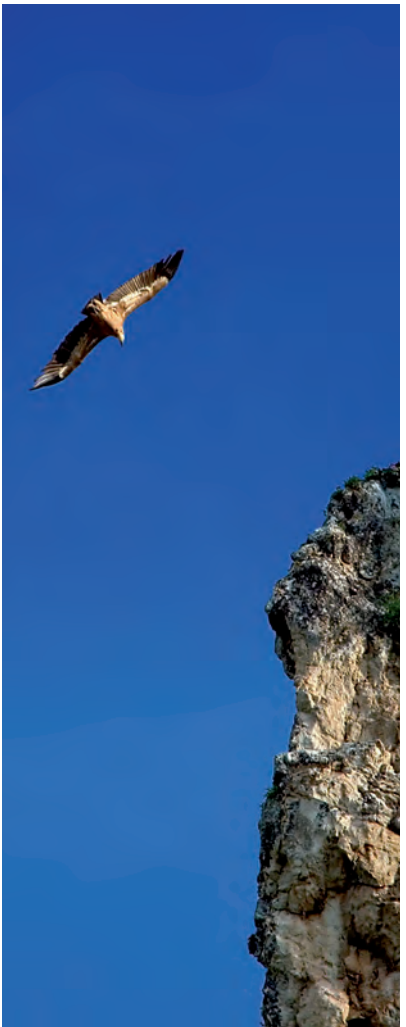
www.laalgabarra.es/index.php/area

Área de Puerto Gelves

www.puertogelves.com

Área de Marchena

www.turismodemarchena.org



Touros na Província de Sevilha

Sevilha é o berço do touro bravo, nos seus campos foram forjadas as primeiras explorações pecuárias de touros bravos e a criação e seleção deste animal único no mundo começou há séculos.

O touro bravo faz, portanto, parte da nossa paisagem, da nossa cultura e da nossa idiossincracia. Esta cultura do campo está presente em todos os recantos do território provincial, consiste numa oferta turística que gira em torno deste fenómeno e do animal que é o protagoniza: o touro bravo.

Explorações Pecuárias que podem ser visitadas

Aznalcázar

Pecuária Partido de Resina, antiga Pablo Romero

www.artetur.es

El Castillo de las Guardas

Pecuária de Hermanos Sampedro

ganaderiasampedro@gmail.com

Pecuária de Gabriel Rojas

www.turismosevilla.org

Gerena

Pecuária Lora Sangrán

www.dehesalacalera.com

Pecuária Marquês de Albaserrada, La Mirandilla

twww.fincamirandilla.eu

Guillena

Pecuária Hidalgo Rincón Sanz Hnos.

Fazenda principal El Serrano

arturohidalgosanz@hotmail.com

La Puebla del Río

Pecuária Peralta, Rancho El Rocío

www.ranchoelrocio.com

Lora del Río

Pecuária de las Monjas

ganaderialasmonjas@hotmail.com

Empresas que organizam visitas a explorações pecuárias

Toros Tours
www.torostours.com

Mundo Natura
www.mundo-natura.com

Território Touro

O Território Touro pretende mostrar a um animal único num ambiente privilegiado no coração da natureza e, ao mesmo tempo, descobrir as implicações culturais de uma festa que faz parte da nossa cultura. Viva a experiência única de contemplar o touro no seu habitat natural, um privilegio reservado, até agora, penas a alguns.

Território Touro abre as portas de oito explorações pecuárias da província de Sevilha que podem ser visitadas; Partido de Resina, a antiga Pablo Romero, Hermanos Sanpedro. Gabriel Rojas, Lora Sangrán, Marqués de Albaserrada. La Mirandilla, Peralta rancho El Rocío, de las Monjas e Hermanos del Sr. Conde de la Maza, onde a criação e seleção do touro bravo é uma arte.

www.turismosevilla.org

Turismo equestre

O turismo equestre oferece um amplo leque de possibilidades desde a simples prática da equitação até um conjunto de atividades tais como espetáculos e exibições, desportos equestres e competições, concursos e participação em cursos, etc. A atração por este tipo de atividade é combinada com o contacto com a natureza em espaços únicos por toda as comarcas de Sevilha. As diferentes empresas do setor; tais como agências especializadas em rotas equestres, coudelarias, centros equestres, empresas de artesanato ou quintas e fazendas, que oferecem mais de 40 possibilidades ou pacotes completos para desfrutar de rotas a cavalo ao longo de toda a província.

www.turismosevilla.org

Centros Hípicos e Equestres

Almensilla

Centro Equestre Candela
hipica@ceacandela.com

Aznalcázar

Hípica Las Minas
https://hipicalasminas.com/

Bollullos de la Mitación

Escola de Arte Equestre El Acebuche
www.elacebuche.es

Carmona

Centro Equestre Epona
https://eponaspain.com/

Ateliê de Equitação La Reserva - Castilblanco de los Arroyo
www.caballoslareserva.com

Espartinas

Centro Hípico Ríopudio – Espartinas
riopudioeh@hotmail.com

Guillena

Escola de Equitação Jesús Domínguez
www.cuadrasjesusdominguez.com

Escola de Equitação Hermanos Campos
www.escuelahcampos.com

La Puebla del Río

Centro Hípico El Bosque
www.turismosevilla.org

Los Corrales

Picadeiro de Ana Reverte
www.anareverte.com

Osuna

Picadeiro de Antonio Angulo
rosarioandrade3@hotmail.com

Picadeiro de Curro Vera
c.matas@hotmail.com

Tomares

Centro Hípico Clube Zaudín
www.clubzaudingolf.com

Dos Hermanas

La Herradura, Terapias Equestres
www.terapiaslaherradura.com

Grande Hipódromo da Andaluzia
www.granhipodromodeandalucia.es

La Puebla del Río

Centro Entre Pinares
www.entrepinares.net

Mairena del Aljarafe

Escola de Equitação e Dressage Pepe Ríos
Tél. 955 609 197

Coudelarias na Província de Sevilha

Alcalá de Guadaíra

Olivera Bermúdez
www.yeguadaolivera.es

Gerena

Carrión - Gerena
www.haciendasanfelipe.com

Há outra Sevilha...

turismo ativo

Em Sevilha, o clima ameno e a existência de um número infinito de cenários naturais e instalações específicas convidam à prática de desporto ao ar livre. Os amantes da Natureza encontrarão o seu paraíso particular nos dois parques naturais da nossa zona: a Sierra Norte e os arredores de Doñana. Quer procure o contacto com a natureza para turismo ativo (caminhadas, escalada, pesca, caça), ou se prefere a modalidade de turismo ecológico (mirantes, observatórios da natureza, reservas ecológicas) estas duas áreas oferecem um vasto leque de possibilidades. Serras, vales, planícies, margens dos rios, zonas húmidas, olivais... A variedade que caracteriza a província de Sevilha tem a sua correlação, como não poderia deixar de ser, no seu ambiente natural. Para além das referidas propostas de aventura, destacam-se os desportos náuticos, tendo o grande rio como protagonista. Para os amantes das alturas, existe uma vasta gama de atividades no ar e para prática do desporto do golfe, a província de Sevilha oferece uma interessante gama de campos de primeira classe.

Empresas de turismo ativo

Alcalá de Guadaíra

Azuda Turismo Cultural
www.azudaturismocultural.com

Global Mountain
www.globalmountain.es

Algámitas

Complexo Turístico de Montana El Peñón
www.campingalgamitas.es

Aznalcóllar

Over Limit Aventura
www.grupooverlimit.com
www.campamentosoverlimit.com/

Bollullos de la Mitación

Eventia Group
www.eventia.info

Bormujos

Gaia Gestión de Actividades
www.gaiagestiondeactividades.com

Coripe

Vía-Viva
www.coriperural.es

El Castillo de las Guardas

Tierra Indómita
www.tierraindomita.com

Finca Santa María
www.fincasantamaria.com

Fuentes de Andalucía

Fuentes de Andalucía Asociación Fontaniega de Turismo, AFONTUR
www.turismofuentes.es

Gerena

Hotel Cortijo El Esparragal
www.elesparragal.com

Dehesa La Calera
www.dehesalacalera.com

Los Palacios-Villafranca

Palácio do Paintball
www.palaciodelpaintball.com

Afodeporte
www.afodeporte.es

Morón de la Frontera

Green Tour Al-Andalus
www.greentouralandalus.com

Salteras

Algakón
www.algakon.es

Sevilha

Ecotonobirding
www.ecotonobirding.com

Aires Creativos
www.airescreativos.com

Alaventura
www.alaventura.com

Naturanda Turismo Ambiental
www.naturanda.com

PinaPark Aventura
www.pinapark.com

La Gacela
www.lagacela.com

Rock and Wall Climbing
www.rockandwallclimbing.com

Utrera

Espeleoclub Karst
www.espeleoclubkarst.com

Villamanrique de la Condesa

Enfoque Natural
www.enfoquenatural-birdingspain.com

Atividades náuticas

Gelves

Cenáutica
www.cenautica.com

Sevilha

Sun Sails
www.sunsails.es

Atividades no ar

Bollullos de la Mitación

Aeródromo la Juliana
www.aerodromolajuliana.es

Gines

Green Aeroestación
www.globo.info

Gloobo, Pasajeros y Publicidad
www.gloobo.es

Guillena

Aeroguillena
www.aeroguillena.com

Mairena del Alcor

Aerohíspalis Escuela de Vuelos
www.aerohispalis.com

Golfe na província de Sevilha

A província de Sevilha tem qualidades inquestionáveis para a prática do golfe. O seu clima imbatível permite-lhe praticar este desporto durante todos os meses do ano, enquanto os campos estão localizados em zonas privilegiadas, com paisagens de grande beleza, imersas no coração da natureza.

Os campos de golfe de Sevilha oferecem uma variedade de percursos, que podem ser desfrutados tanto por jogadores iniciantes, amadores ou profissionais.

Ao longo do ano, os nossos clubes realizam vários campeonatos importantes, alguns a nível europeu, para que qualquer pessoa que goste deste desporto, mas que não tenha sido iniciado no mesmo, possa desfrutá-los como espetador.

Da mesma forma, os clubes existentes em Sevilha e na sua província possuem instalações e serviços imbatíveis que, para além de promover a sua oferta desportiva, os torna um local perfeito para muitas outras atividades de turismo e lazer.

Terrains de Golf

Tomares

Club Zaudín Golf
www.clubzaudingolf.com

Las Pajanosas (Guillena)

Hato Verde Golf
www.clubhatoverde.es

Aznalcázar

Las Minas Golf
www.lasminasgolf.com

Alcalá de Guadaíra

Real Club de Golf de Sevilla
www.turismosevilla.org

Sevilha

Escola Pública de Golfe La Cartuja
www.cartujaesdeporte.com

Real Club Pineda
www.rcpineda.com

Federações de Golfe

Real Federación Andaluza de Golf
www.rfga.org

Real Federación española de Golf
www.rfegolf.es

Outros espaços

Coca de la Piñera

Arboreto de El Carambolo
É um jardim botânico onde podemos encontrar mais de 600 espécies pertencentes a uma grande variedade de famílias tropicais, subtropicais e mediterrânicas.

www.turismosevilla.org

Guillena

Mundopark
Tem grandes áreas ajardinadas representadas mais de 200 espécies vegetais e mais de 120 espécies de fauna.

www.turismosevilla.org

Castelo de las Guardas

Reserva Natural Castelo de Las Guardas
Percurso de comboio ou de carro de cerca de 15 km onde poderá ver diferentes espécies tais como leões, ursos, elefantes, zebras e muitas mais espécies.

www.lareservadelcastillodelasguardas.es

Dos Hermanas

Aventura Sevilla
É o primeiro Parque de Aventuras nas Árvores da Andaluzia, só aqui é possível explorar mais de 3 hectares de floresta, suspensos nas copas das árvores, enquanto desfruta de tirolesas ou paintball para crianças e adultos.

www.turismosevilla.org

Bollullos de la Mitación

El Bosque Suspendido
(A floresta suspensa)

www.bosquesuspendido.com

Castilblanco de los Arroyos

Centro Andaluz da Fauna Selvagem
www.centroandaluzfaunasalvaje.com

Turismo Industrial

Visitas à Sevilha da inovação, da tecnologia, mas também das instalações industriais fora de uso. Moda, artesanato, gastronomia, o setor audiovisual, o comércio fluvial, a tecnologia dos transportes e energia são alguns dos setores que constituem um novo património para a Província de Sevilha, o património industrial, que completa a oferta histórica, artística e monumental de Sevilha.

www.turismosevilla.org

Há outra Sevilha...
as suas festas

Festas e tradições

As manifestações culturais da província são uma mistura de alegria, paixão, sentimento religioso, tradição e arte que desenham um mapa de espetáculos e eventos que refletem a própria natureza do povo.

Romarias

Festas de origem religiosa, onde os aspetos espirituais e lúdicos coexistem em equilíbrio numa peregrinação ou romaria; em carros de bois enfeitados, carroças decoradas, a cavalo ou a pé, que se dirigem ao santuário ou ermida de uma Virgem ou padroeiro do lugar, geralmente situado num cenário campestre ou de montanha.

Feiras

Entre aproximadamente abril e outubro as aldeias e vilas da província vestem-se para as suas feiras locais e festas dos padroeiros. Decoração de ruas e praças, recintos de feiras com arquitetura efémera com barracas de lona, luzes e coloridas lanternas de papel, transformando-as em cenários inigualáveis. O sentimento de um povo que se manifesta de forma alegre em união e fraternidade, onde há lugar tanto para turistas como para os habitantes locais; um canto, uma dança, um copo de vinho bem como a gastronomia local com pratos tradicionais, são alguns dos elos de união e harmonia que a tornam única. Cada uma delas tem o seu próprio interesse local, algumas das quais passaram a ser reconhecidas e admiradas com o título de Festa de Interesse Turístico Nacional da Andaluzia.

Semana Santa

O enraizamento profundo da celebração da Semana Santa é ancestral, entre março e abril é vivido em Sevilha e na sua província de forma diferente. O seus andores são obras de arte na rua; esculturas de imagens de grande valor artístico, bem como os trabalhos em ouro e prata, pedras preciosas, decorações florais, etc., fazem com que as suas procissões sejam reconhecidas em todo o mundo.

Em 2006 foram declaras de Interesse Turístico da Andaluzia "... todas as manifestações de natureza cultural e de religiosidade popular da Semana Santa que se celebram na Andaluzia ...". Eis aqui algumas delas.

As Cruzes de Maio

Celebrações de caráter lúdico e religioso muito habituais no mês de maio, durante as quais praças, ruas e pátios são decorados com altares e cruzes, ramos de flores ou vasos de flores de barro, cerâmica ou cobre, xales, panos bordados, joias e rendas antigas. É criado um espaço festivo que é complementado com uma área fechada para dançar e cantar.

O Natal

Sem dúvida uma da festas mais enraizadas e cativantes da província de Sevilha, as lojas são decoradas com motivos típicos da festa e uma animação especial respira-se nas ruas, os coros de "Campanilleros" (grupos de músicos tradicionais que cantam canções tradicionais do Natal (vilancicos), acompanhados por guitarras, sinos e outros instrumentos. Bancas de castanhas assadas, etc.

Muitos municípios festejam a véspera da Epifania com um desfile, a tradicional "Cavalgata de los Reyes Magos". Todas elas destacam pelo seu grande colorido e cuidadosa preparação, mas vale a pena destacar que o único presépio ao vivo que tem lugar na província de Sevilha é o de Guillena, onde diferentes passagens bíblicas são representadas. O melhor exemplo disto é aquele realizado de forma completamente artesanal nos diferentes conventos da província. Assim, quando chega o Natal, estes produtos artesanais são expostos nos diferentes mercados organizados nos diferentes municípios. Podemos deleitar-nos com o sabor doce das compotas, maçapão ou gemas feitas pelas mãos delicadas das freiras, que transformam matérias-primas de excelente qualidade em produtos deliciosos, pondo delicadeza e dedicação na sua elaboração.

Festas declaradas de Interesse Turístico da Andaluzia

Arahal

Festa del Verdeo (Colheita das azeitonas)
Setembro
www.arahal.es

Aznalcázar

Paso del Rocío por el Vado del Quema (Passagem de El Rocio pelo Vau do rio Quema)
Maio

Festas de Santiago Apóstol
Julho
www.aznalcazar.es

Cantillana

Festas da Subida de N. Sra. de la Asunción
Setembro

Festas da Romaria da Divina Pastora-
Setembro
www.cantillana.es

Carmona

Carnaval
Fevereiro

Carrión de los Céspedes

Festas de N. Sra. do Rosário
Setembro/outubro
www.carriondeloscespedes.es

Coria del Río

Feira
Setembro
www.coriadelrio.es

Coripe

Queima do Judas
Abril
www.coripe.es

Dos Hermanas

Feira da Primavera
Maio

Romaria de N. Sra. de Valme
Outubro
www.doshermanas.es

El Viso del Alcor

Festas de Sta. Mª del Alcor Coronada
Setembro
www.elvisodelalcor.org

Fuentes de Andalucía

Carnaval
Fevereiro
www.ayuntamientofuentes.com

Gines

Salida de Carretas hacia El Rocío
(Partida das Carroças para El Rocío)
Maio
www.gines.es

La Algaba

Festa dos Touros
Setembro
www.laalgaba.es

Lebrija

Cruzes de Maio
Maio
www.lebrija.es

Lora del Río

Festividade da Romaria da Virgem de Setefilla
Setembro
www.loradelrio.es

Los Palacios y Villafranca

Romaria de São Isidro Lavrador
Maio
www.lospalacios.org

Mairena del Alcor

Feira
Abril
www.mairenadelalcor.org

Montellano

Romaria de São Isidro Lavrador
Maio
www.montellano.es

Osuna

Feira de Maio
Maio
www.osuna.es

Pilas

Festa das "Carreritas" (Corridinhas)
Abril
www.pilas.es

Sanlúcar la Mayor

Feira de Maio
Maio
www.sanlucarlamayor.es

Santiponce

Vía Crucis do Aljafare (Via Sacra)
Février
www.santiponce.es

Utrera

Feira e Festas de la Consolación
Setembro
www.utrera.org

Valencina de la Concepción

Romaria de Torrijos
Outubro
www.valencinadelaconcepcion.es

Villamanrique de la Condesa

Paso de las Hermandades de El Rocío por Villamanrique (Passagem das Irmandades)
Maio
www.villamanriquedelacondesa.es

Villanueva del Ariscal

Feira e Festa da Vindima
Setembro
www.villanuevadelariscal.es

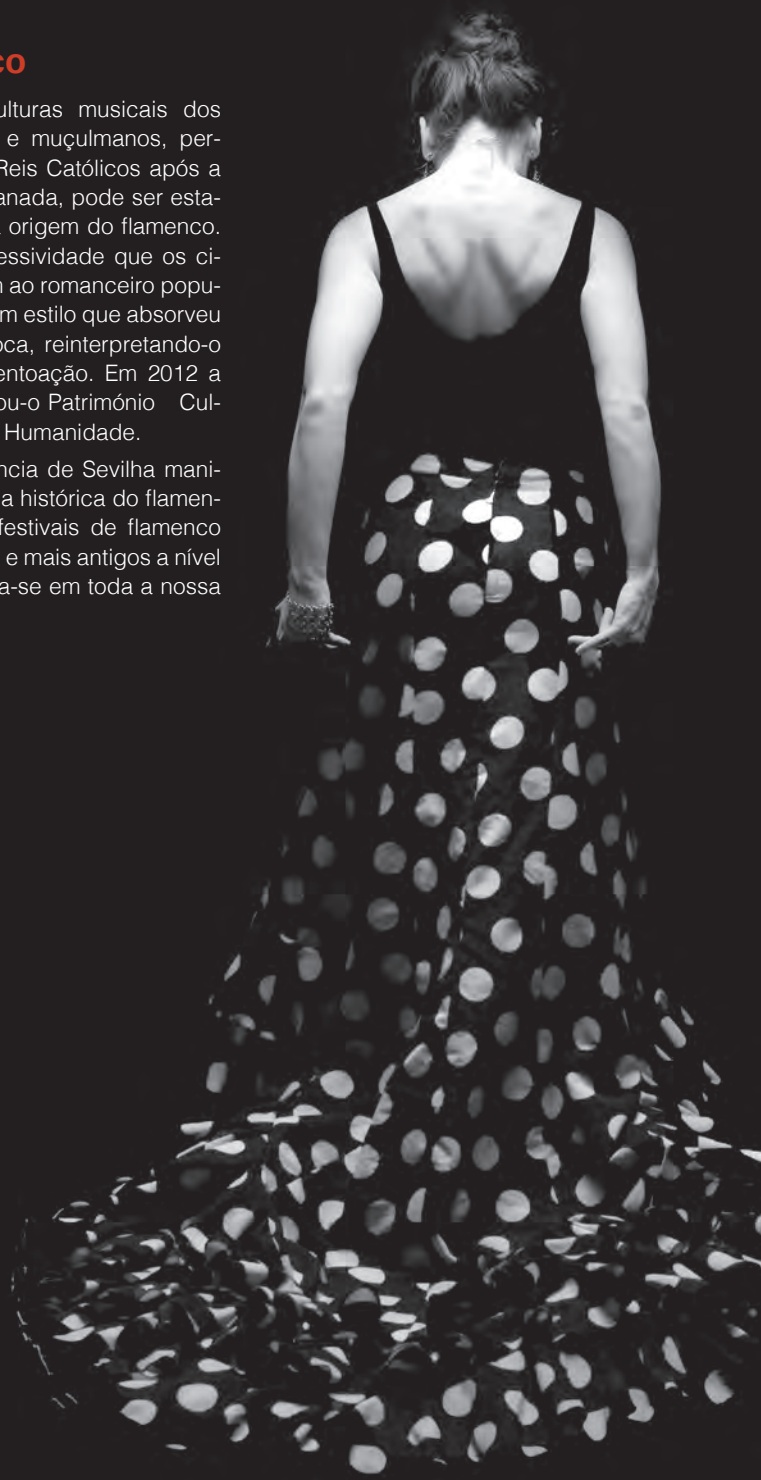
Villaverde del Río

Romaria em honra de N. Sra. de Aguas Santas
Maio
www.villaverdedelrio.es

O Flamenco

A fusão das culturas musicais dos ciganos, judeus e muçulmanos, perseguidos pelos Reis Católicos após a conquista de Granada, pode ser estabelecida como a origem do flamenco. A dolorosa expressividade que os ciganos infundiram ao romanceiro popular, deu vida a um estilo que absorveu a cultura da época, reinterpretando-o na sua própria entoação. Em 2012 a UNESCO declarou-o Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Em toda a província de Sevilha manifesta-se a pegada histórica do flamenco; de fato, os festivais de flamenco mais importantes e mais antigos a nível nacional encontra-se em toda a nossa comarca.



Alcalá de Guadaira

Festival Joaquín el de Paula
Junho

Dos Hermanas

Festival de Cante Flamenco

Juan Talega

Junho

Utrera

Potaje Gitano
Junho

Cantillana

Festival de Cante Jondo
Julho

Casariche

Festival de Cante Jondo
Julho

Castilblanco de los Arroyos

Festival Flamenco de Castilblanco
Julho

El Coronil

Festival Flamenco Castillo de las Aguzaderas
Julho

Guillena

Festival de la Bulería
Julho

La Puebla de Cazalla

Reunião Cante Jondo La Puebla de Cazalla
Julho

Lebrija

Caracolá Lebrijana
Julho

Marchena

Festa da Guitarra
Julho

Martín de la Jara

Festival de Canto Flamenco
Julho

Morón de la Frontera

El Gazpacho
Julho

Brenes

Festival Flamenco de la Naranja
Agosto

El Viso del Alcor

Festival Cante Grande
Agosto

Estepa

Festival del Polvorón Flamenco (Biscoito amanteigado tradicional do Natal)
Agosto

Los Corrales

Festival Flamenco Sierra Sur
Agosto

Tomares

Festival Flamenco de Tomares
Agosto

Écija

Noite Flamenca Ecijana
Setembro

El Rubio

Festival Flamenco de la Campiña
Setembro

Mairena del Alcor

Festival Antonio Mairena
Setembro

Los Palacios y Villafranca

Festival da Mistela (Mosto)
Outubro

La Rinconada

Festival Flamenco El Búcaro
Novembro

Utrera

Festival do Mostachón (Pão-de-ló plano)
Novembro

Zambombas Flamencas (Sarroncas) em Dezembro

Vale a pena salientar que a celebração do Natal, popular por excelência, nunca ficou de fora da esfera do flamenco. Os cânticos do Natal (villancicos) foram adaptados para o flamenco e tornaram-se populares nos "corrales de vecinos" (quintais com várias unidades habitacionais) e nas chamadas "Zambombas flamencas": uma forma de celebração ao som da sarronca, um rústico instrumento caseiro que produz um som rouco, ao qual se juntam pandeiros, guizos e uma garrafa de anis que é esfregada com uma colher.

Estas festas, que tomam o seu nome do instrumento tradicional, são celebradas na província de Sevilha desde o início de dezembro e incluem o canto de canções de Natal nos diferentes estilos de flamenco.

Teatros na Província

Para os amantes da cultura, a Província oferece uma vasta gama de teatros e espaços cénicos.

Para mais informações:

www.turismosevilla.org

Há outra Sevilha...
o seu artesanato

O artesanato de Sevilha está entre os melhores de Espanha, facto que não é alheio ao substrato de culturas da província. A cerâmica e a olaria, a selaria, forja, ourivesaria, os bordados e ofícios têxteis, a marcenaria e os trabalhos em madeira, fibras vegetais e outros ramos herdam tradições seculares na sua variada produção de objetos luxuosos e utilitários.

Olaria e cerâmica

Os ofícios de barro constituem uma das manufaturas tradicionais mais enraizada, com uma diversidade de artigos e produções de reconhecida qualidade. A cerâmica e os azulejos do bairro de Triana são famosos há séculos, com um estilo próprio devido aos seus motivos, cores e artigos. O mesmo acontece com a produção na província, em que se distribuem uma infinidade de oficinas no Aljarafe, de Salteras a Sanlúcar la Maior, no qual são recuperadas técnicas e desenhos hispano-árabes e renascentistas; no Baixo Guadalquivir, La Puebla del Río, Las Cabezas de San Juan e Lebrija, foco oleiro desde tempos remotos; em La Vega, de grande tradição, destaca-se Lora del Río, conhecida por sela sua popular olaria de bacias e alguidares; em La Campiña, Marchena, Écija, Osuna Estepa e Carmona, El Viso, com as suas telhas vidradas, Na Sierra Sur, El Saucejo e La Roda, e na Sierra Norte, La Navas de la Concepción e Guadalcanal.

Selaria

Dado o amor ao cavalo, a selaria mantém toda a sua vitalidade, confecionando perneiras, selas, cabeçadas e todo o tipo de artigos relacionados com a equitação, bem como o calçado e vários acessórios. As áreas do Guadalquivir e La Campiña têm um bom número de oficinas desde Écija e Herrera a Pilas, Villamanrique, Corria, La Puebla del Río, Las Cabezas ou Lebrija. Existem também várias oficinas de artigos de couro e pele. Como ofício relacionado, vale a pena mencionar a restauração e charretes e carruagens, com especialistas em Carmona, Dos Hermanas e outros municípios.

A arte têxtil

A variedade de trabalhos têxteis inclui a confeção de vestidos de flamenco e trajes tradicionais, rendas e bordados de mantilhas e xailes de Manila, bordados com fio de ouro, e a tecelagem de tapetes, um ramo que continua a sua atividade no Aljarafe e nas comarcas do Guadalquivir sobretudo, em Castilleja de la Cuesta, San Juan e Carrión, Villamanrique, Pilas, Brenes, Gerena ou El Viso.

Forja e metalurgia

Grelhas, portões, ferragens e outros objetos de forja artística são feitos nas forjas sevilhanas, de grande tradição, tais como as encontradas em La Campiña – Alcalá, Carmona, Écija, Mairena– La Vega–Cantillana, La Rinconada, Lora– e no Aljarafe –Bormujos, Camas, San Juan e outros– Guadalquivir-Doñana– La Puebla del Río, Lebrija– e Cazalla de la Sierra ou El Saucejo. Também não faltam oficinas destinadas a trabalhos de candeeiros artísticos, latão e fundição de bronze e ourivesaria e filigrana.

Madeira, marcenaria, móveis

Da humilde talha de objetos da Sierra Norte à marcenaria e móveis, os ofícios da madeira têm uma representação considerável. As oficinas onde o mobiliário artesanal é fabricado tem uma presença notável em La Campiña, o Aljarafe, o ambiente metropolitano de Sevilha, bem como nos municípios da Sierra Norte, La Vega e a Sierra Sur.

Fibras vegetais, vidro e outros ofícios

A par dos ramos mais difundidos, existem outras especialidades artesanais de grande interesse. Assim, o trabalho com fibras vegetais, para cestos, esteiras, etc. em vime e esparto ainda são trabalhados na Sierra Sur, em La Campiña e na Sierra Norte, e as cadeiras de vime em Lebrija, O trabalho artístico em vidro encontra-se em Dos Hermanas, Alcalá de Guadaira, Olivares e Mairena del Aljarafe, e o escultura em pedra em Gilena e Morón. Por sua vez, o fabrico de guitarras ainda sobrevive em Dos Hermanas e Montellano.

Artesanato processional

A vertente única da atividade artesanal é a que se desenvolveu em torno das celebrações da Semana Santa: Esculturas, pintura, dourados e estofados, ourivesaria, bordados, bem como as velas de cera. A capital concentra a maioria dessas oficinas.

Para mais informações:

www.turismosevilla.org

Há outra Sevilha...
a sua gastronomia
POLVORON
DE
ALMENDRA
POLVORON
DE
ALMENDRA

Turismo gastronómico

A diversidade que caracteriza a província noutras áreas é também evidente na sua cozinha tradicional. Resultado de uma herança de reminiscências árabes, com um espírito castelhano e essência da cozinha mediterrânica, a cozinha sevilhana utiliza excelentes matérias-primas das receitas mediterrânicas para preparar requintadas tapas e rações, para além dos seus pratos tradicionais.

Há outra forma de conceber a gastronomia. Mesmo na província de Sevilha, ainda é possível encontrar produtos autóctones herdados das diferentes gerações localizadas na nossa região; adegas, destilaras, padarias, enchidos, lagares de azeite, etc. tudo isso nos faz lembrar um tempo já passado.

Se a doçaria artesanal é a sua paixão, existem muitos conventos onde ainda se faz uma grande variedade de doces natalícios caseiros como outrora; as yemas de almendra, sultanas, amarguillos, pestiños, almendrados, roscos, perrunillas, borrachuelos, roscos de huevo, bem como marmeladas e toucinho do céu, etc.

Por outro lado, a gastronomia sevilhana não é apenas o resultado de um livro de receitas herdado, mas é sobretudo a saída natural dos produtos da terra. Os mais emblemáticos são; o pão de Alcalá, doces, os mantecados de Estepa, os mostachones de Utrera.

Arroz, mosto, presunto ibérico, azeite e azeitonas, carne de caça, cogumelos, vinhos e licores, têm a sua própria rota turística gastronómica através da província.

Rotas Gastronómicas na Província de Sevilha

Rota do Arroz

Um passeio pelas vilas de produção de arroz da província, aquelas que se banham nas margens do rio Guadalquivir, serve de pretexto para conhecer a história, as festas e os monumentos destas vilas que têm o cultivo do arroz como elemento comum. Com base neste ingrediente, cada restaurante desenvolveu as suas próprias especialidades que, por si só, justificam uma visita.

Rota do Mosto

A comarca do Aljarafe é rica em vinhas e adegas onde o vinho jovem dourado ainda é servido, todos os meses de novembro, que já exportavam na época romana. Uma terra fértil para o crescimento da videira e uma sociedade que soube acolhê-la e tecer em torno dela toda uma tradição.

Rota dos Produtos Ibéricos

A Sierra Norte é o nome dado à porção da Serra Morena que atravessa o território de Sevilha, uma terra onde a paisagem se transforma radicalmente, com uma cultura própria e uma gastronomia onde o porco ibérico assume um destaque especial. As Os montados de azinheiras, sobreiros e carvalhos fornecem alimento a este animal, que tem tantas e saborosas utilizações gastronómicas.

Rota do Azeite e da Azeitona de Mesa

A oliveira, o azeite e as azeitonas são consubstanciais à historia e cultura de Sevilha e da sua província, e fazem parte do património material e simbólico transmitido de geração em geração desde tempos antigos.

Sevilha é a terceira maior província produtora de azeite em todo o país. A sua qualidade também é indiscutível. Além disso, a azeitona de mesa é característica deste território, pois é conhecida como azeitona sevilhana. O que mais era necessário para servir de fio condutor entre os municípios sevilhanos?

Rota da Caça e dos Cogumelos

A província de Sevilha oferece um ambiente natural extraordinário que é a base de novas formas de turismo. Desta forma, queremos aproximar-nos da riqueza monumental das suas vilas e cidades, da beleza das suas paisagens naturais e da singularidade das suas festas e tradições através de dois elementos que são simultaneamente hobbies e parte do universo gastronómico sevilhano: a caça e os cogumelos.

Rota dos Vinhos e Licores

A província de Sevilha tem, desde tempos imemoriais, uma lembrança do vinho, da destilação de aguardentes em alambiques e licores que não só soube sobreviver ao passar dos séculos e às muitas civilizações que aqui viveram, mas também soube enriquecer-se do cadinho de culturas que contribuirão para a alquimia da vinha.

Na província de Sevilha existem atualmente quatro áreas vinícolas bem definidas; o Aljarafe, a Sierra Norte, La Campiña e o Bajo Guadalquivir.

O mapa geográfico onde se pode desfrutar das várias possibilidades de roteiros turísticos é ainda mais amplo; roteiros de visitas guiadas a abodegas e destilarias com degustação dos seus vinhos e almoço harmonizado na própria adega ou num restaurante próximo, cursos de prova, tratamentos de vinoterapia, etc.

Para mais informações sobre estas rotas

http://www.turismosevilla.org

Endereços Úteis

Gabinetes de Turismo de Sevilha Capital

Pza. del Triunfo, 1
Turismo de la Província e
Junta de Andalucía

Telefones:
954 210 005 / 954 787 578 / 902 076 336
infoturismo@prodetur.es
otsevilla@andalucia.org
Www.turismosevilla.org
www.andalucia.org

Aeropuerto de San Pablo
Junta de Andalucía

Autopista San Pablo, s/n
Tél. 954 449 128
otaeSéville@andalucia.org
www.andalucia.org

Estación de Santa Justa
Junta de Andalucía

Avda. Kansas City, s/n
Tél. 954 782 002
otjusta@andalucia.org
www.andalucia.org

Gabinetes de Turismo na Província de Sevilha

Aguadulce
Acebuche, s/n
Tél. 954 816 220 – 21
oficinadeturismoaguadulce@yahoo.es
www.aguadulce.es

Alcalá de Guadaíra
Avda. Tren de los Panaderos, s/n
Tél. 955 796 474
info@turismoalcaladeguadaira.es
www.turismoalcaladeguadaira.es

Almadén de la Plata
Pza. de la Constitución, 6
Tél. 954 735 082 / 625 14 06 25
turismo@almadendelaplata.es
www.almadendelaplata.es

Arahal
Serrano, 6
Tél. 955 841 417
turismoarahal@yahoo.es
www.arahal.es

Aznalcázar
Pza. del Cabildo, 1
Tél. 955 750 209
en.donana-piaznalcazar.cmaot@junta-deandalucia.es

Bollullos de la Mitación
Pza. Ntra. Sra. de Cuatrovitas, 1
Tél. 955 765 000 Ext.214
adl@bollullos.com
www.bollullosdelamitacion.es

Carmona
Alcázar de la Puerta de Séville, s/n
Tél. 954 190 955
turismo@carmona.org
www.turismo.carmona.org

Casariche
Avda. La Libertad, 74-76
Tél. 955 547 111
cmmosaicoromano@gmail.com
www.rutadeltempranillo.es

Castilblanco de los Arroyos
León Felipe, 24. Ayuntamiento
Tél. 955 734 811
monicatorresmuniz@
castilblancodelosarroyos.es
www.castilblancodelosarroyos.es

Castilleja de la Cuesta
Enmedio, s/n
Tél. 954 164 816
cultura@castillejadelacuesta.es
www.castillejadelacuesta.es

Cazalla de la Sierra
Pza. Mayor, s/n
Tél. 954 883 562
turismo@cazalladelasierra.es
www.cazalladelasierra.es

Constantina
Jardín de Medina
Avda. de Andalucía, s/n
Tél. 955 881 297
turismoconstantina@dipuSéville.es
www.constantina.org

Coria del Río
Centro Cultural de la Villa
Cervantes, 69
Tél. 954 770 050
turismo@coriadelrio.es
www.coriadelrio.es

Écija
Palacio de Benamejí
Elvira, 1-A
Tél. 955 902 933
turismo@ecija.org
www.turismoecija.com

El Coronil
Fundación Vía Verde de la Sierra
Edifício Antigua Casa del Guarda Puerto
Serrano. Cádiz
Tel 956 136 372
etgestion@fundacionviaverdedelasierra.com
www.fundacionviaverdedelasierra.com

El Pedroso
Pza. de España, 1
Tél. 954 889 001
adlelpedroso@dipuSéville.es
www.elpedroso.es

El Real de la Jara
Párroco Antonio Rosendo, s/n
Tél. 954 733 007
turismorealdelajara@gmail.com
www.elrealdelajara.es

El Ronquillo
Avda. de Andalucía, 73
Tél. 954 131 009
turismoronquillo@gmail.com
www.elronquillo.es

Estepa
Aguilar y Cano, s/n
Tél. 955 912 717. Ext. 526
turismoestepa1@gmail.com
www.estepa.com

Fuentes de Andalucía
San Sebastián, 1
Edif. Casa de la Cultura
Tél. 954 837 533
turismo@fuentesdeandalucia.org
www.turismofuentes.com

Gelves
Primer Teniente Alcalde José Garrido, s/n
Tél. 955 760 000. Ext. 231
comunicaciongelves@gmail.com
www.gelves.es

Puerto Gelves
Autovía Sevilla-Coria del Río, km. 3,5
Tél. 34 955 761 212 / 955 761 583
info@puertogelves.com
www.puertogelves.com

Gerena
Avda. de la Estación, s/n
Tél. 955 783 627
oficina.turismogerena@gmail.com
www.gerena.es

Guillena
Echegaray, 12
Tél. 697 791 295
rutadelagua@guillena.org
www.guillena.org

Las Pajanosas
Concepción Soto, 65
Tél. 955 781 106
turismopajanosas@guillena.org
www.guillena.org

Herrera
Mercado Municipal
Pontezuelo, 13
Tél. 954 012 979
ralvarezmoreno@aytoherrera.com
www.herrera.es

Huévar del Aljarafe
Pza. Cazadores, s/n
Tél. 954 757 092
turismo@huevardelaljarafe.es
www.huevardelaljarafe.es

La Puebla de Cazalla
Pza. Cardenal Spínola, s/n
Tél. 955 291 013
turismo@pueblacazalla.com
www.pueblacazalla.com

Lantejuela
Avda. Manuel España Gil, s/n
Tél. 600 459 294
oficinaturismolantejuela@gmail.com
www.lantejuela.org

Lebrija
Tetuán, 15
Tél. 955 974 068
turismo@lebrija.es
www.lebrija.es

Lora del Río
Blas Infante, s/n
Tél. 955 801 907
turismo@loradelrio.es
www.turismoloradelrio.es

Mairena del Alcor
Real, 2
Tél. 955 748 830
cultura@mairenadelalcor.es
www.mairenadelalcor.org

Marchena
Las Torres, 48
Tél. 955 321 010. Ext. 175
turismo@marchena.org
www.turismodemarchena.org

Montellano
Pza. de la Concepción, 5
Tél. 34 954 875 010
cultura@montellano.es
www.montellano.es

Morón de la Frontera
Utrera, 1
(Entrada por Jardines de la Carrera)
Tél. 955 854 821
turismo@ayto-morondelafrontera.org
www.ayto-morondelafrontera.org

Olivares
Constitución, 8
Tél. 955 718 047
oficina@turismo-olivares.es
www.turismo-olivares.es

Osuna
Sevilla, 37 (Museo)
Tél. 954 815 732
turismo@osuna.es
www.turismosuna.es

Sanlúcar la Mayor
Galería Comercial El Mercado
Juan Carlos I
Tél. + 34 955 100 600. Ext. 1330
oficinaturismosanlucar@gmail.com
www.sanlucarlamayor.es

Santiponce
La Feria, s/n
Tél. 955 998 028
turismosantiponce@dipuSéville.es
www.santiponce.es

Utrera
San Fernando, 2
Tél. 954 873 387
oficinaturismo@utrera.org
www.turismoutrera.org

Villamanrique de la Condesa
Pza. de España, 2
Tél. 955 756 099
info@villamanriquedelacondesa.es
www.villamanriquedelacondesa.es

Editado por:

PRODETUR, S.A.
Turismo de la Provincia de Sevilla
Leonardo da Vinci, 16
Isla de la Cartuja
41092 Séville
Tél. + 34 954 486 800
www.turismosevilla.org

Projeto e layoutt:
Curro Sánchez · currografico

Depósito Legal:
SE-1955-2022

impressões:
Tecnographic, S.L.
1ª edição Agosto 2022

Agradecemos a colaboração de todas as entidades públicas e privadas que tornaram possível a realização desta publicação.

TURISMO DE LA PROVINCIA
DE SEVILHA
(Prodetur, S.A.)
Leonardo Da Vinci, 16
Isla de la Cartuja · 41092 Sevilla
Tel. + 34 954 486 800

Escritório de Turismo
Plaza del Triunfo, 1
41004 Sevilla
Tel. + 34 954 210 005

e-mail: infoturismo@prodetur.es

/TurismoProvinciaSevilla

@Sevilla_Turismo

/SevillaTurismo

Andalucía

Andalucía se mueve con Europa

Junta de Andalucía

Unión Europea
Fondo Europeo de Desarrollo Regional

www.turismosevilla.org

Guia pratica da província de Sevilha